

Professores presos por abate de elefantes e extracção de marfim em Sofala

Seis indivíduos, dos quais três professores, encontram-se privados de liberdade, na cidade da Beira, província de Sofala, incriminados de abate de elefantes no Parque Nacional de Gorongosa e extracção das respectivas pontas de marfim, o que consubstancia um crime ambiental punido à luz da Lei de Protecção, Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica (Lei no. 16/2014, de 16 de Junho), cuja emenda foi feita em Novembro do ano passado, pelo Parlamento moçambicano.

Texto: Redacção

Os outros três acusados são guardas daquele parque. Tanto eles como os docentes foram detidos num posto de fiscalização sito do distrito de Cheringoma, quando se faziam transportar numa viatura, através da qual pretendiam, supostamente, colocar-se ao fresco.

Na circunstância, eles tentaram “subornar os guardas”. Estes, porém, não caíram na tentação e procederam à fiscalização do carro em que os suspeitos viajavam – conforme impõem as suas atribuições – tendo encontrado as pontas de marfim em alusão.

Pesa ainda sobre os seis cidadãos a posse ilegal de pedras preciosas cuja origem é desconhecida. O produto era igualmente transportado no mesmo carro.

Reagindo a este caso, Carolina Azarias, Procuradora-chefe Provincial em Sofala, disse que a instituição a que está afecta trabalha no sentido de esclarecer o assunto e responsabilizar os infractores, caso se provar o seu envolvimento.

A magistrada disse a jornalistas que preocupa o facto de os professores envolverem-se em actos de delapidação de recursos faunísticos.

Segundo ela, “se um professor envolve-se neste tipo de esquemas”, todo o trabalho de sensibilização das comunidades no sentido de se absterem de praticar a caça furtiva e/ou devastar as florestas pode ficar comprometido.

Carolina Azarias apelou para que se perceba que os crimes ambientais têm impacto directo na vida da população, em particular, e do país, em geral.

O abate de florestas tem como consequência, por exemplo, as alterações climáticas, por propiciam as mudanças inesperadas de temperatura e a vaga de calor intenso que tende a se fazer sentir.

Moçambique afunda-se no “Ranking de Competitividade” e torna-se num dos piores países do mundo para fazer negócios



Enquanto o partido que governa Moçambique há mais de quatro décadas está reunido na Matola auto avaliando-se positivamente e em vangloriando-se de feitos supostamente brilhantes o Fórum Económico Mundial (WEF, na sigla em inglês) divulgou o seu Ranking de Competitividade onde a “Pérola do Índico” afundou para o 136º lugar, dentre 137 países avaliados. Com uma pontuação de 2,9, contra 3,1 do ano passado, só é pior do que o nosso País o Iémen.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo / WEF

continua Pag. 02 →

PRM diz que sozinha é incapaz de travar os acidentes de viação e pede juízo aos condutores

Os apelos à prudência para travar os acidentes nas estradas moçambicanas continuam a vir à catadupa, semanalmente, de todos os lados, mas na prática pouca coisa ou nada muda. E se a situação é de cortar à faca e deixa qualquer um com os nervos à flor da pele, o que dizer de quem teve um parente ferido ou mutilado por conta de um carro mal conduzido ou, na pior das hipóteses, perdeu um familiar? Diante da chacina que se instalou nas nossas rodovias, a Polícia da República de Moçambique (PRM) diz que sozinha é incapaz de frear o mal e pede colaboração de todos, mormente sensatez aos automobilistas, devendo estes fazerem-se ao volante com cautela redobrada.

Texto: Emildo Sambo

Os acidentes de viação ocorridos no último sábado (23), nos distritos da Manhiça [na Estrada Nacional número Um (EN1)], e no domingo (24), em Txumene, no município da Matola [Estrada Nacional número Quatro (EN4)] vergastaram o país e deixaram a descoberto o quão determinados condutores coisificam a vida.

Nos sinistros, pelo menos 21 pessoas morreram e outras dezenas contraíram diversas lesões, algumas das quais irreversíveis.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, diz tratar-se de um problema que exige a reflexão de toda a sociedade, particularmente em torno da imprudência que continua recorrente na via pública e perpe-

trada pelos automobilistas.

Falando no habitual briefing à imprensa, o agente da Lei e Ordem começou por indicar que de 16 a 22 de Setembro prestes a findar, ao menos seis cidadãos pereceram e outras nove ficaram feridas, três das quais com gravidade, devido a 13 acidentes de viação, em todo o país. O número parece muito ínfimo relativamente ao que tem sido divulgado pelas autoridades que lidam com a matéria de trânsito.

A maioria dos referidos sinistros foi do tipo atropelamentos carro/peão, sendo as principais causa o excesso de velocidade, as deficiências mecânicas e a má travessia de peões.

Para inverter este cenário, “a

Polícia tem estado a reflectir, internamente”, mas alerta que sozinha não pode travar o luto e derramamento de sangue que de há tempos para cá tende a ser normal nas nossas rodovias.

“Houve, por exemplo, aumento dos agentes da Polícia de Trânsito a efectuar a fiscalização e regulação do trânsito”, em diferentes vias, incluindo onde existem até sinais luminosos e sinais demarcados no pavimento. É sempre “imperioso persuadir os automobilistas que têm tendência de não cumprir as regras mais elementares de trânsito” a serem responsáveis ao volante, de acordo com Inácio Dina.

“A Polícia tem vindo a fazer o seu trabalho (...). Se olharmos para” ela “como a

continua Pag. 04 →

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
DE SABER SOBRE SAÚDE
SEXUAL E REPRODUTIVA

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Moçambique afunda-se no "Ranking de Competitividade" e torna-se num dos piores países do mundo para fazer negócios

Depois de um tombo que só encontra precedente há 5 anos atrás, no Ranking de 2012 – 2013 o nosso País ocupou o lugar 138 em 144 países avaliados, Moçambique caiu para o penúltimo lugar devido a fragilidade das instituições do Estado, ao ambiente macroeconómico que piorou, ao difícil acesso a financiamentos bancários e a corrupção.

Os pagamentos irregulares, o suborno, o favoritismo nas decisões dos membros do Governo, a falta de eficiência dos gastos do Estado, a falta de transparência na elaboração de políticas públicas, o crime organizado a falta de confiança na Polícia são alguns dos quesitos que contribuem para o aumento da fragilidade das instituições do Estado moçambicano, neste pilar o nosso País passou da posição 124, com pontuação de 3,2, para o lugar 127, com pontuação 3,1.

Mesmo nas instituição privadas a prestação de contas piorou como resultado da fraqueza das auditorias, incumprimento dos standards dos relatórios, pouca proteção dos interesses dos acionistas minoritários a falta de proteção de investidores.

A degradação do ambiente macroeconómico contribuiu negativamente para a classificação global de Moçambique - da anterior posição 125, com pontuação 3,5, caiu para o lugar 137, com pontuação 1,9 - influenciado pela alta inflação, pela Dívida Pública e ainda pela rating do nosso País que afundou-se no lixo desde a descoberta dos empréstimos ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM.

Leis laborais restritivas, inflação, falta de ética dos trabalhadores moçambicanos

Contrariamente ao que tem sido propalado pelo partido Frelimo, que a guerra com a Renamo afectou o ambiente de investimentos e negócios, esse é uma dos quesitos que menos pesou negativamente na avaliação do Fórum Económico Mundial.

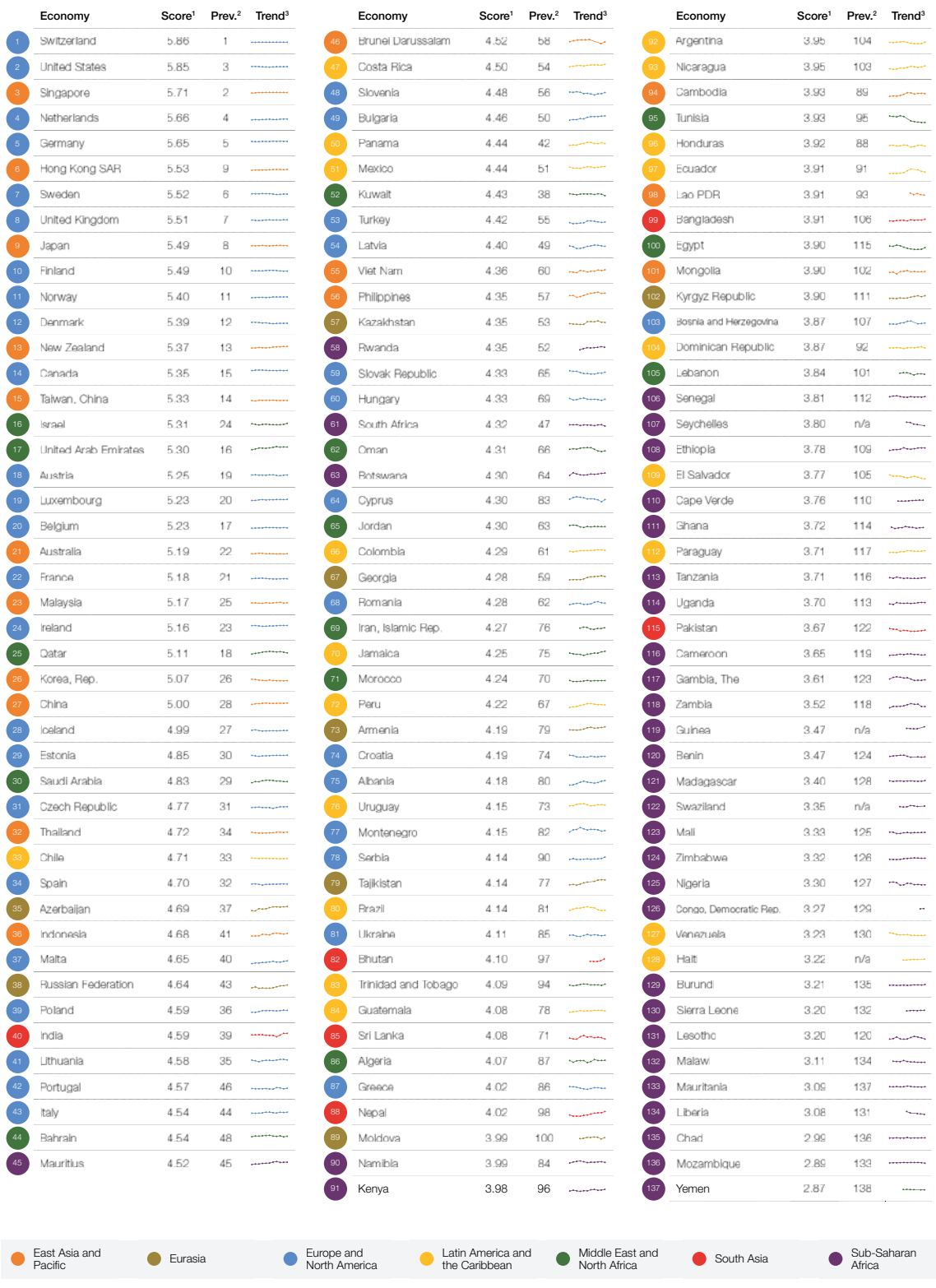
São problemáticos em Moçambique, para esta instituição organiza os encontros anuais em Davos, a força de trabalho com deficiente formação, a instabilidade de políticas públicas, as inadequadas infra-estruturas, as leis laborais restritivas, a alta inflação, as taxas de câmbios, a falta de ética por parte dos trabalhadores moçambicanos, os apertados regulamentos sobre divisas, a fraca Saúde Pública, a insuficiente capacidade de inovar e a legislação de impostos.

Quiçá antecipando-se a divulgação deste Ranking, e porque o males que afectam a economia moçambicana não são novos, o presidente do partido Frelimo desafiou aos seus camaradas, no seu discurso inaugural do Congresso que decorre na Matola, a trabalharem para atrair investimento e facilitar o financiamento à iniciativa privada. “Não podemos ter serviços públicos que, em vez de serem parte da solução, encorajam a burocracia, os jogos de influência e a troca de favores”, afirmou Filipe Nyusi.

Segundo o “Ranking de Competitividade” do WEF, a economia mais competitiva do mundo é a da Suíça, pelo nono ano seguido, os Estados Unidos da América vêm na 2ª posição, seguido por Singapura. O País africano melhor colocado é as Maurícias na 45ª posição.

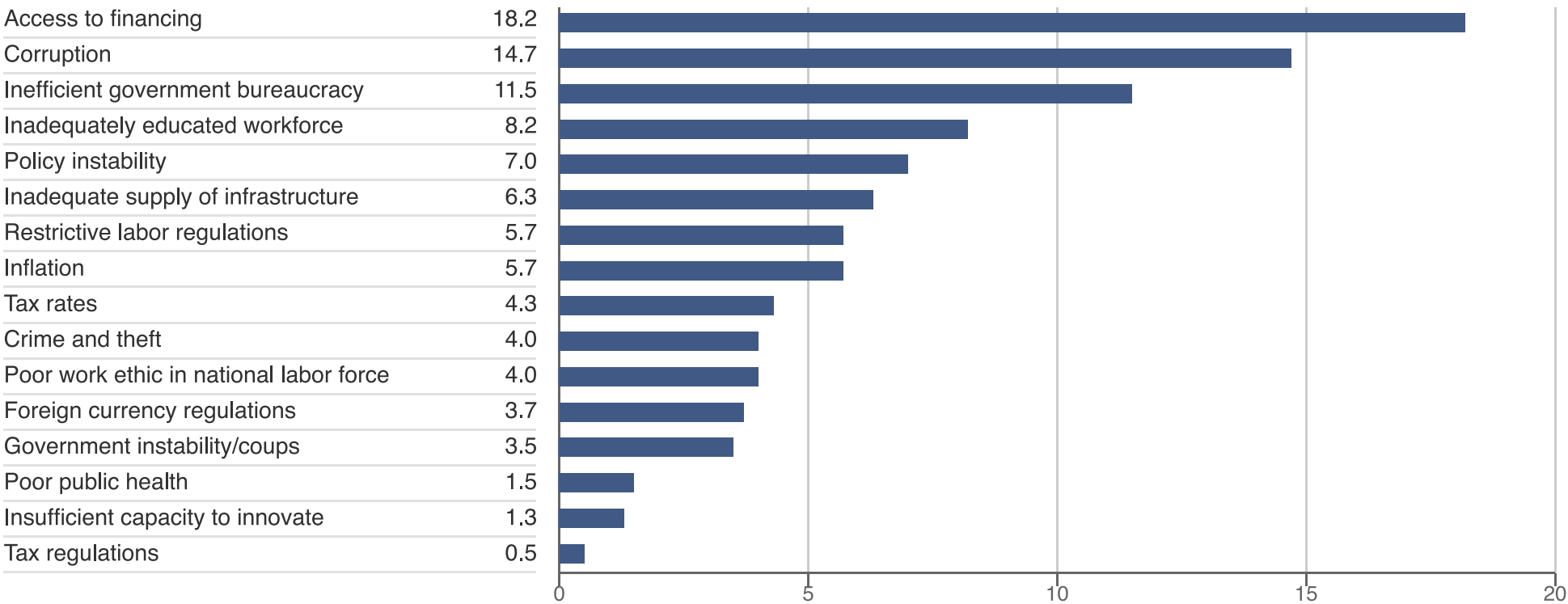
The Global Competitiveness Index 2017–2018 Rankings

Covering 137 economies, the Global Competitiveness Index 2017–2018 measures national competitiveness—defined as the set of institutions, policies and factors that determine the level of productivity.



Most problematic factors for doing business

Source: World Economic Forum, Executive Opinion Survey 2017



Xiconhoquices

Estado parado por causa do congresso

Este país é mesmo uma lástima. O Aparelho de Estado está literalmente parado por causa do XI Congresso do partido Frelimo, organizado na cidade da Matola, com parte dos fundos oriundos da extorsão feita aos funcionários públicos. O referido Congresso reúne quase todos os dirigentes das instituições chaves para o funcionamento do aparelho do Estado. Ou seja, os membros do Governo tiram uma folga durante uma semana para atenderem assuntos partidários, à custa do sofrimento da população moçambicana. O mais caricato (e até chega a ser bastante revoltante) é o facto dos secretários permanentes terem sido “coagidos” a se fazerem presentes no referido evento, não obstante a sua função seja o de representar o Estado nas instituições. Esta é, sem dúvidas, uma das maiores Xiconhoquices do ano. Até que ponto chegamos!

Falta de comida no HCQ

É revoltante ver que o recente construído Hospital Central de Quelimane, na província da Zambézia, está sem dinheiro para alimentar os doentes internados naquela unidade nos próximos três meses, enquanto o Governo da Frelimo esbanja milhões de meticais num evento partidário. O pior de tudo, para além de comida para os doentes internados, a unidade sanitária debate-se com problemas relacionados com a limpeza, combustíveis para as viaturas e o grupo gerador, sem falar nas dívidas contraídas com as empresas de fornecimento de água e energia. A direcção do hospital, na vã tentativa de tapar o sol com a peneira, diz que estão a ser realizados esforços para ultrapassar a situação. Não se pode esperar grande coisas por parte de um bando de dirigentes que está preocupado em resolver problemas pessoais, até porque quando os dirigentes adoecem escolhem entre morrer num hospital na vizinha África de Sul e na Europa.

Aumento impostos para carros e roupa usada

Quando se espera alguma sensatez por parte do Governo da Frelimo, pois que este colectivo insensível decidiu empurrar o povo moçambicano para o fundo da pobreza. O Governo decidiu da última reunião do Conselho de Ministros alterar o Código do Imposto sobre Consumo Específicos. Para justificar essa atitude estúpida, o Governo de Nyusi explica que pretende desencorajar a importação de viaturas com mais de sete anos e tributar viaturas com cilindrada inferior a mil centímetros cúbicos. Como se isso não bastasse, o Executivo decidiu ainda passar a tributar ou agravar as taxas cobradas na importação de cimento, carapau, algumas bebida alcoólicas, roupa usada e refrigerantes. Com essas medidas imprudentes, o Governo da Frelimo não só mostrou a sua insensibilidade em relação ao povo moçambicano, mas também demonstrou o quão incompetente é.

Editorial

averdademz@gmail.com

Mais um discurso para o inglês ver

No seu discurso da cerimónia de abertura do XI Congresso do partido Frelimo, o Presidente da República, Filipe Nyusi, afirmou que o combate a corrupção é o mais urgente e vital de todos os desafios no seu partido e no governo. Porém, o discurso de Nyusi não passou de mais um discurso vazio e cheio de boas intenções para os jornalistas presentes no evento ouvirem, anotarem e reportarem. Os cidadãos menos atentos e sem nenhuma noção crítica devem ter achado louvável, quando Filipe Nyusi disse não pode haver tolerância com a ilegalidade, o suborno, a extorsão e todos os outros desmandos e que a Frelimo não pode permitir que se feche os olhos a esses abusos.

Porém, um mero olhar para a actual situação que o país atravessa é notório que as palavras do Presidente da República não passam de um emaranhado de

ideias sem nenhum alcance. Ou seja, o discurso não traz novidade nenhuma e reflecte meras intenções do Chefe de Estado, pois é sabido que a corrupção tem vindo a aumentar no seu do governo da Frelimo.

Embora o congresso não seja um espaço onde Presidente pudesse tomar medidas contra os seus “camaradas” envolvidos em esquemas de corrupção, mas esperava-se que Nyusi olhasse para o momento como uma oportunidade para apresentar as iniciativas com vista a eliminar focos de corrupção que tem o seu epicentro no partido. Não há dúvidas que de retórica e frases feitas os moçambicanos estão cansados. O que o povo precisa é de actos concretos com impacto no seu dia-a-dia.

A título de exemplo, esperávamos que o presidente do partido no poder fizesse menção

ao maior escândalo de corrupção que precipitou a crise económica e financeira que presentemente os moçambicanos sentem na pele. Mas Nyusi terminou o seu discurso saudando o seu antecessor, Armando Guebuza, justamente o arquiteto e projectista das dívidas contraídas sem o aval do Parlamento.

É, no entanto, caricato ouvir o Presidente da República encher o peito para dizer que não podemos tolerar a corrupção e que esse grau zero de tolerância deve começar no seio do partido e no seio dos militantes, deve ser um exemplo, em qualquer posição, em qualquer circunstância. Quase todos os dias, assistimos um grupo de “camaradas” a espoliar os cofres do Estado e continuam impunes. Portanto, só falar que há intenção de acabar com a corrupção é um acto de convarde aguda.



goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Tal como havia prometido no seu discurso de posse, em Janeiro de 2015, o presidente do partido Frelimo deixou claro “(...) não pode caros camaradas existir qualquer dúvida: o combate a corrupção é o mais urgente e vital de todos os desafios. Neste domínio não podemos adiar, não podemos tolerar. Esse grau zero de tolerância deve começar no nosso próprio seio, no seio dos militantes, deve ser um exemplo, em qualquer posição, em qualquer circunstância”.

Todavia Filipe Nyusi não se referiu ao maior caso de corrupção da história de Moçambique que precipitou a actual crise económica e financeira que estamos a enfrentar. Aliás como o @Verdade havia prognosticado a Procuradoria-Geral da República muito convenientemente ainda não divulgou o relatório final e integral da Auditoria forense que a Consultora Kroll realizou às empresas Proindicus, EMATUM e MAM que violaram a Constituição da República e variadas outras leis na contratação de empréstimos e uso de biliões de dólares. Além disso o Filipe Nyusi expressou a “total gratidão” do partido ao anterior presidente e fez “uma menção particular de apreço ao camarada Armando Guebuza que conduziu com sucesso a primeira metade deste ciclo de liderança do partido que termina com este Congresso”. Portanto a responsabilização do mentor das dívidas ilegais não parece fazer parte do “combate sem tréguas contra a corrupção” propalado por Nyusi.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63529>



Jacky Nills Coisa para levar a serio ou simplesmente porque esses senhores estão num verdadeiro circo? · Ontem às 18:32



Moises Jesus Alberto Está à dar um tiro no seu próprio pé.... Combater a si mesmo... · Ontem às 17:50



Zinho Daniel Artur E um tiro no pé só. E como!!!! Até é mais do que isso · Ontem às 18:37



Dino Salvador Muthevue Viva a FRELIMO · Ontem às 19:14



Mário Jac Jac Kkkk.... Esses “políticos” pah · Ontem às 18:06



Jacky Nills Se são serios no que falam, todos naquela sala que se entreguem a policia · 14 h



Noberdino Da Luana Efigénia Vou rir lá fora! É de graça neh? · 17 h



Electrico Laoterio E so mafia ai xto de olho eu · 10 h



Jacob De Araújo Araújo Será k ja xegou o tempo dos javalis julgarem os porcos? · 23 h



Mário Jac Jac Não queria rir hoje mas ouvir esses senhores a falarem de combate à corrupção não dá para segurar... · Ontem às 13:04



James Jamario Só em Moz isso kkk · Ontem às 18:40



Jose Carvalho Marioneta do GUEBUZA!!! · Ontem às 13:16



Alvaro Ferrinho Não queria rir hoje mas ouvir esses senhores a falarem de combate à corrupção não dá para segurar... · Ontem às 16:40



Raul Gonzaga É verdade ! É que falar de combate a corrupção já tem raízes bem profundas quanto. A própria prática. Papo furado para quê e para quem? Da palavra pra acção e full stop! Abração primo. · Ontem às 17:11

Xiconhoca

Automobilistas

A irresponsabilidade de alguns automobilistas moçambicanos é deveras preocupantes. Estes Xiconhocas, ignorando deliberadamente todas as regras de trânsito e o código de estrada, têm estado a causar acidentes e, consequentemente, semeando luto nas famílias moçambicanas. Em menos de uma semana, esse bando de irresponsáveis causaram a morte de 19 pessoas e outras 34 contraíram ferimentos graves e ligeiros, em resultado de dois acidentes de viação ocorridos nos distritos da Manhica e de Moatize, nas províncias de Maputo e Tete.

Costa do Sol

São atitudes como a do Costa do Sol que fazem com que o nosso desporto, especificamente o futebol, não desenvolva e continue a colher maus resultados. Além de ter perdido o título por culpa própria e no seu relvado, o Costa do Sol não demonstrou o fair-play para com Ferroviário da Beira, aproveitando-se, assim, do cansaço dos “locomotivas” da Beira para o vencer. O Costa do Sol recusou o pedido dos “locomotivas” para o adiamento por mais um dia do jogo, visto que a equipa haviam aterrado na Beira as 21 horas do dia anterior ao jogo.

Atanásio N'tumuke

É, sem dúvidas, bastante impressionante a amnésia do ministro da Defesa, Atanásio N'tumuke, tal como o seu antecessor, presentemente o Presidente da República, quando o assunto são as dívidas contraídas de forma ilegal. O pior de tudo a empresa usada para roubar os moçambicanos é tutelada pelo seu ministério. O Xiconhoca continua a fazer de conta que não tem nenhuma informação sobre os negócios obscuros, quando na verdade esteve por detrás de todo o processo.

Se tens alguma
denúncia ou queres
contactar um jornalista



WhatsApp:
84 399 8634



Telegram
86 450 3076



E-Mail
averdademz@gmail.com

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telefóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas. Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristóvão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Secção de atendimento às vítimas de violência queixa-se da persistência de abusos contra crianças

A directora nacional do Departamento de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência (DAFMVV) na Polícia da República de Moçambique (PRM), Lurdes Mabunda, disse, quinta-feira (28), em Maputo, que a situação da criança persiste dramática, pois vários pais e encarregados de educação submetem os seus filhos e educandos a duros castigos, maus-tratos e humilhações que incluem o abuso sexual e falta de alimentação.

Texto: Emildo Sambo

Só no primeiro semestre de 2017, “a Polícia atendeu 4.351 casos de violência contra criança, dos quais 664 criminais, 3073 civis e 614 referentes a outros casos”.

Os crimes contra a liberdade sexual também continuam a rebentar pelas costuras. No período em alusão, registou-se 376 casos. O grosso diz respeito ao estupro, principalmente de menores de 2 anos de idade.

Provavelmente existem mais situações que por diversas razões não chegam ao conhecimento das autoridades, admitiu Lurdes Mabunda, que falava num seminário de “auscultação sobre o código de conduta das confissões religiosas”, cujo documento final deverá estar pronto até próximo ano.

Nos casos cíveis, as autoridades policiais tramitaram pelo menos 2.415 processos referentes a pais que recusam dar assistências alimentar aos seus filhos.

A este propósito, a fonte lembrou que é obrigação do homem dar assistência às suas crianças, mesmo em situações que ele e a esposa estejam separados por alguma razão.

Retomando o problema de cópula forçada, Lurdes Mabunda disse que as crianças são maltratadas e subjugadas por indivíduos mais próximos de si, nomeadamente os pais, tios, entre outros. E não percebe o que é que leva um progenitor a abusar sexualmente da sua própria filha.

A violência física contras as crianças é igualmente recorrentemente em Moçambique e perpetrada pelas mulheres, incluindo as mães.

De acordo com a policial, há pais e encarregados de educação que julgam que têm o direito de aplicar castigar severos aos seus filhos porque cometeram este e aquele erro, mas esta atitude incorrecta. “É um crime”.

Lurdes Mabunda, que falava sobre o tema “o ponto de situação da violência contra menores em Moçambique”, traçou um quadro desolador sobre este assunto, pese embora os apelos persistentes para que os pais salvaguardem os mais elementares direitos das crianças.

Ela assegurou que existem pais que entregam os filhos a curandeiros ou a outras pessoas como meio de pagamento de determinadas dívidas, o que, para além de ser uma

aberração, constitui delito.

No Niassa, por exemplo, há um tipo de jogo de azar praticado pelas mulheres. Estas hipotecam os seus bens e quando os mesmos esgotam penhoram um dos filhos até que se consiga ressarcir a dívida.

Enquanto isso não acontece, a criança é submetida a todos tipo de trabalhos repugnáveis e, em casos mais graves, as meninas são transformadas em esposas do fiador.

Para mitigar este casos, as comunidades devem ganhar a consciência de que é preciso denunciar os maus-tratos porque colocam em causa a integridade física e psicológica das crianças.

Segundo Lurdes Mabunda, a prevenção da violência contra a criança pode e deve ser feita por qualquer pessoa, em qualquer lugar do país, mas é preciso indicar com precisão os sítios onde ela corre para que as autoridades possam agir.

O encontro a que nos referimos termina esta sexta-feira (29) e envolve, para além das confissões religiosas, a organização não-governamental Visão Mundial.

Face às dificuldades no acesso ao financiamento bancário: Formação é a solução para as PME

Face às dificuldades de acesso ao crédito bancário, as pequenas e médias empresas (PMEs) moçambicanas podem buscar auxílio na academia, elegendo a formação como a melhor saída para o problema.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Esta ideia foi defendida, quarta-feira, 27 de Setembro, em Maputo, por Joaquim Mabuiangue, coordenador da Incubadora Tecnológica e de Empresas da Universidade Politécnica, durante as jornadas científicas transdisciplinares da Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias (ESGCT), uma unidade orgânica da Universidade Politécnica.

Fazendo uma breve radiografia da relação entre as PME e a banca, Joaquim Mabuiangue considerou que, normalmente, os bancos não têm facultado o acesso ao financiamento para este núcleo de empresas, por considerar, em alguns casos, que não são suficientemente organizados.

“Na visão das instituições financeiras, se uma PME não está devidamente organizada significa que não tem, por exemplo, as contas em dia e outras condições fundamentais para o acesso ao crédito”, avançou o académico, acrescentando que, “quando um investidor solicita um empréstimo, os bancos querem estar a par das suas contas, através do extracto bancário e do seu fluxo de caixa, ou seja, privilegiam a análise financeira”.

“Nem sempre as PME têm essa capacida-

de de estarem devidamente organizadas, o que resulta na perda de financiamento por parte dos grandes bancos”, assegurou.



A solução para este problema, conforme Joaquim Mabuiangue, está nas academias, que a seu ver fornecem instrumentos e capacitam as PME a estarem organizadas para terem acesso ao crédito.

“Por exemplo, a nível da Universidade Politécnica temos estado a capacitar as PME e a oferecer cursos de gestão para os pequenos negócios, ensinando as pessoas como elas podem fazer a sua gestão e como devem fazer registos básicos”, referiu.

Na mesma abordagem, revelou que A Politécnica é pioneira na formação de gestores bancários no que diz respeito

aos créditos, através da Incubadora Tecnológica e de Empresas.

“Enquanto formamos os pequenos empresários, estamos igualmente a formar os bancos em matérias de financiamento às PME, para que eles possam saber como devem emprestar dinheiro”, disse.

Aquele orador fez este pronunciamento na apresentação do tema “Empreendedorismo hoje em Moçambique: desafios, possibilidades e oportunidades”, inserido nas jornadas científicas transdisciplinares da ESGCT.

A respeito destas jornadas, que decorrem sob o lema “Promover a investigação, socializando o conhecimento”, a directora da ESGCT, Profª. Doutora Sandra Brito, referiu que as mesmas constituem um espaço de divulgação da produção técnico-científica da comunidade académica.

“As presentes jornadas científicas visam, fundamentalmente, promover a investigação científica no seio da comunidade académica da ESGCT, bem como estimular a ligação entre a prática profissional, o mercado de trabalho e a cultura moçambicana”, concluiu Sandra Brito.

→ continuação Pag. 01 - PRM diz que sozinha é incapaz de travar os acidentes de viação e pede juízo aos condutores

entidade única que deve parar com os acidentes estamos a fazer muito pouco para aquilo que é o processo de parar com o sangue nas nossas vias. Todos devemos estar envolvidos (...)”, apelou.

Inácio Dina insistiu que nenhum carro é capaz que se fazer à estrada sem a intervenção do condutor, por isso, é sobre este que deve incidir qualquer trabalho com vista à mudança de atitude.

Na semana a que nos referimos anteriormente, a Polícia de Trânsito fiscalizadas 38.320 viaturas, aplicou 3.879 multas e confiscou 424 cartas de condução e 118 livretes, bem como deteve sete pessoas por alegada condução ilegal.

Numa outra operação, visando diminuir o índice de sinistralidade no país, foram sensibilizados 30.756 peões sobre matérias de segurança rodoviária.

O trabalho abrangeu ainda 14.719 condutores, 8.991 ciclistas, 16.632 vendedores, 13.212 alunos, 387 professores e 6.942 motociclistas.

Reclusos devolvidos à cadeia após mais de um mês de fuga na Beira

Pelo menos três dos 17 reclusos que fugiram do Estabelecimento Penitenciário Provincial de Sofala, na manhã de 06 de Agosto passado, na cidade da Beira, acabam de ser recapturados e devolvidos aos calabouços.

Texto: Redacção

Dos visados, dois encontravam-se escondidos no distrito de Cheringoma e um no bairro do Aeroporto.

Para além dos crimes que já tinham levado ao seu encarceramento naquela penitenciária, eles deverão ser responsabilizados pela evasão premeditada.

Refira-se que, dos 17 reclusos, constam dois presumíveis assaltantes detidos em conexão com o roubo de 28 milhões de meticais no Millennium Bim, na tarde de 30 de Junho passado, na cidade da Beira, que durante a fuga foram acompanhados por outros 15 reclusos.

Os dois cidadãos em causa foram presos na cidade de Maputo e depois transferidos para a cidade da Beira, local onde cometeram o crime de que são acusados, disse, recentemente, Carolina Azarias, Procuradora-chefe Provincial em Sofala.

A magistrada, que acompanha de perto o processo sobre a matéria, disse ainda que a qualquer momento poderá ser marcada a data de julgamento dos indivíduos já detidos, bem como dos três guardas daquele estabelecimento prisional, indiciados de facilitar a fuga dos 17 reclusos.

O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) continua no terreno à procura dos restantes fugitivos.

Fale em segurança com o

@Verdade



WhatsApp:

84 399 8634



Telegram

86 450 3076

Camião arrasta “chapa”, mata seis pessoas e fere outras na Matola

Pelo menos seis pessoas morreram e outras 11 contraíram lesões graves e ligeiras em resultado de um acidente de viação causado por um condutor de camião, com matrícula JFD 948 MP, na manhã de domingo (24), no município da Matola, província de Maputo.

Texto: Redacção

O sinistro deu-se em Tsumene, na Estrada Nacional número Quatro (EN4), numa altura em que um transporte semi-colectivo de passageiros do tipo minibus, com a chapa de inscrição AEB 027 MP, desembarcava gente numa paragem.

Segundo testemunhas, o “chapa” fazia o sentido cidade da Matola/Tsumene e foi embatido na parte traseira pelo camião que supostamente circulava à alta velocidade.

Na sequência, o minibus foi arrastado por dezenas de metros, diante do desespero e dos gritos de socorro das vítimas. Durante várias horas o trânsito ficou condicionando.

O condutor do camião, pertencente à empresa Heymans Cole, colocou-se em fuga logo depois do acidente, abandonando as vítimas à sua própria sorte. Até ao fecho desta edição, ele continuava em parte desconhecida.

Devido à esta situação, Filipe Nyusi, Presidente da República, exortou aos moçambicanos, principalmente aos condutores, a reflectirem sobre a sinistralidade rodoviária no país.

Segundo ele, “os acidentes dependem da nossa postura e atitude: o veículo é nosso, a condução é feita por nós, também as travessias são feitas por nós. Os passageiros somos nós, então, exige da nossa parte a grande postura e atitude e sobretudo a responsabilidade. Não podemos continuar a assistir cidadãos a perderem as suas vidas, a perderem seus bens, a perderem membros do seu corpo, por causa de irresponsabilidade de uma parte de moçambicanos. Queremos apelar para fazermos uma reflexão e denunciar a todos aqueles que não respeitam a vida do cidadão moçambicano, e não só”.

Nyusi falava após a deposição de uma coroa de flores na Praça dos Heróis Moçambicanos, por ocasião do 53º. aniversário do desencadeamento da Luta de Libertação Nacional e Dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM).

Dezanove pessoas mortas e 34 feridas em acidentes de viação na Manhica e em Tete



Dezanove pessoas perderam a vida e outras 34 contraíram ferimentos graves e ligeiros, em resultado de dois acidentes de viação ocorridos na manhã do último sábado (23), nos distritos da Manhica e de Moatize, nas províncias de Maputo e Tete.

Texto: Redacção • Foto: Cidadão Reporter

continua Pag. 06 →

Desporto

Moçambola: Costa do Sol incapaz de vencer em casa entrega título inédito a União Desportiva de Songo que comemorou com goleada

Acabou a luta pelo título nacional de futebol em Moçambique, depois da Beira a taça viaja para Tete onde a União conseguiu forças para conquistar um título inédito na província, quando faltam ainda disputar duas jornadas do Moçambola. A festa foi feita no Songo com a maior goleada da época, no entanto ajudada pelo Costa do Sol que no seu relvado foi incapaz de vencer o Clube de Chibuto. Pelo segundo ano consecutivo o mais importante troféu do futebol moçambicano fica fora de Maputo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: União Desportiva de Songo

Após derrotar os “canarinhos” da capital do país na jornada 27 a equipa de Chiquinho Conde sabia que podia encomendar as faixas de campeão pois seria apenas uma questão de tempo a conquista do título.

Contudo o Costa do Sol deu outra ajuda neste domingo(24) ao empatar seu relvado com os “guerreiros” de Gaza que marcaram primeiro no minuto 7 quando Yannick remate forte à meia distância e a bola bateu em Chico enganando o guarda-redes Guirruço.

Antes do intervalo o defensor “canarinho” redimiou-se subindo às alturas e atirando de cabeça para o fundo das redes de Okunade, na sequência de um livre Mfiki.

Mas a equipa de Nelson Santos foi



incapaz de fazer a reviravolta no resultado que entregava o título à União, mesmo com um pénalti oferecido no minuto 75, pois Santata Jr não cortou a bola com a

mão, Lineker chutou para a defesa de Okunade. Mais uma vez o Clube de Chibuto volta a atravessar-se no caminho do Costa do Sol para o título.

continua Pag. 06 →

CA PAZ

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Dezanove pessoas mortas e 34 feridas em acidentes de viação na Manhica e em Tete

Num dos sinistros, 15 membros da mesma igreja em Maputo, perderam a vida em consequência de um acidente de viação ocorridos na Manhica.

Foi o segundo acidente rodoviário a acontecer em três semanas depois 12 pessoas terem morrido e outras 42 contraído lesões, no distrito de Zavala, em Inhambane.

O sinistro, do tipo colisão frontal entre um camião de grande tonelagem, com a chapa de inscrição ADG 162 MC, e um autocarro de transporte de passageiros, com a chapa de matrícula ADB 828 MC, ocorreu de manhã, nas proximidades do cruzamento de Xinavane, na Estrada Nacional número Um (EN1).

Um cidadão cujo familiar fi-



fectuar uma ultrapassagem irregular a outros carros, tendo, por conseguinte, embatido frontalmente com

totalmente destruído. Pelo menos oito pessoas morreram no local e alguns corpos, espalhados no asfalto, estavam irreconhecíveis. O trânsito ficou condicionando por várias horas.

Para além dos 15 óbitos, houve 26 feridos, dos quais 19 graves. Destes, seis foram encaminhados ao Hospital Central de Maputo (HCM) e os restantes submetidos a tratamento médico no hospital da Manhica.

As vítimas mortais e os sobreviventes, todos de uma congregação religiosa, partiram da cidade de Maputo para missão evangélica na província de Gaza.

Na manhã do mesmo sábado (23), outras quatro pessoas perderam a vida e oito ficaram feridas, em resultado de um outro acidente de viação ocorrido em Cadjia, no distrito de Moatize, província de Tete.

O carro envolvido no acidente é do Instituto de Comunicação Social (ICS). Capotou e entre as vítimas mortais consta Jacinto Jassitone, delegado daquele órgão em Tete.

Ele dirigia-se ao distrito de Angónia, na companhia de familiares, para uma cerimónia de graduação da sua filha, segundo o Notícias, que acrescenta que a esposa



e filha do malgrado contraíram ferimentos graves, tendo sido transportados para o Hospital Provincial de Tete (HPT), onde recebem tratamento intensivo.

Devido à esta situação, Filipe Nyusi, Presidente da Repú-

blica, exortou aos moçambicanos, principalmente aos condutores, a reflectirem sobre a sinistralidade rodoviária no país.

Segundo ele, “os acidentes dependem da nossa postura e atitude: o veículo é nosso, a condução é feita por nós, também as travessias são feitas por nós. Os passageiros somos nós, então, exige da nossa parte a grande postura e atitude e sobretudo a responsabilidade. Não podemos continuar a assistir cidadãos a perderem as suas vidas, a perderem seus bens, a perderem membros do seu corpo, por causa de irresponsabilidade de uma parte de moçambicanos. Queremos apelar para fazermos uma reflexão e denunciar a todos aqueles que não respeitam a vida do cidadão moçambicano, e não só”.



cou ligeiramente lesionado no mesmo acidente disse ao @Verdade que o condutor do autocarro fazia-se ao volante à alta velocidade e tentou

aquele camião que circulava no sentido contrário.

A colisão foi violenta de tal sorte que o autocarro ficou

Título garantido com maior goleada da época

Indiferente ao jogo da única equipa que ainda podia atrasar o título o capitão Mucuaapele abriu as hostilidade no Songo perto da meia hora de jogo diante dos “fabris” do Chimoio que deram muita luta pois buscavam pontos para garantir a sua manutenção.



Depois do descanso Mario Sinamunda fez o segundo com o seu pé esquerdo e no minuto 60 Tony teu o tom para a goleada com um remate cruzado do vértice da grande área.

Já com a festa nas bancadas o malawiano Frank Banda arrancou do meio campo com a bola controlada e a entrada da área tirou por cima do guarda-redes Ramiro.

Ainda houve tempo para Lanito entrar, receber um passe longo, fintar o guarda-redes Ramiro e fazer o 5 a 0, a maior goleada da União Desportiva esta época e de todo o Moçambola que consumou o inédito título para a província de Tete.

Os “hidroelétricos” são somente a quinta equipa de fora de Maputo que conquista o título de campeão nacional de futebol, sucedendo aos “locomotivas do Chiveve” e mantendo o “canecão” na Região Centro de Moçambique.

Consumada descida da Universidade Pedagógica de Niassa

Na luta pela manutenção os “pedagogos” do Niassa foram goleados em casa pelos “muculmanos” da Matola e consumaram a sua

despromoção do Moçambola. Sonito abriu o placar e bisou no início da 2ª parte. Já perto do minuto 90 Telinho sentenciou a despromoção com um golo que o colocou na liderança dos melhores marcadores com 15 golos.

Em Maputo um golo Fachy reanimou os “tricolores” que venceram um dos seus adversários directos na disputa pela manutenção, os “trabalhadores” de Quelimane, a quem ultrapassaram na tabela.

Khalima acabou com o jejum de golos em Vilanculos, a equipa da ENH não marcava um golo desde a jornada 23, e garantiu uma preciosa vitória sobre o Ferrovário de Nacala e tranquilizou a equipa à meio da tabela classificativa.

Entretanto um golo de Quaresma perto do intervalo ditou a vitória do Desportivo de Nacala sobre o Ferrovário de Nampula e a queda da equipa de Arnaldo Salvado para o 12º lugar.

Eis os resultados da 28ª jornada, que só fi-

cará completa quando o Ferrovário da Beira defrontar o Chingale de Tete:

AD Macuácu	0	x	1	Ferrovário de Maputo
Desportivo de Nacala	1	x	0	Ferrovário de Nampula
UP de Niassa	0	x	1	Liga Desportiva Maputo
Maxaquene	0	x	0	1º Maio de Quelimane
ENH Vilanculo	1	x	0	Ferrovário de Nacala
Costa do Sol	1	x	1	Clube de Chibuto
União Desp. de Songo	5	x	0	Textáfrica de Chimoio

A classificação está assim ordenada após a disputa da 28ª jornada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	28	19	5	4	38	15	62
2º	Costa do Sol	27	15	7	5	37	16	52
3º	Ferrovário de Nacala	28	13	7	8	25	19	46
4º	Clube de Chibuto	28	11	9	8	27	26	42
5º	Desportivo de Nacala	28	10	12	6	21	16	42
6º	Liga Desportiva de Maputo	28	11	8	9	37	28	41
7º	Ferrovário de Maputo	27	11	6	10	23	21	39
8º	Ferrovário da Beira	25	8	12	5	30	22	36
9º	ENH FC de Vilanculo	28	8	12	8	25	22	36
10º	Textáfrica de Chimoio	28	9	7	12	24	34	34
11º	Maxaquene	28	8	9	11	25	25	33
12º	Ferrovário de Nampula	28	6	15	7	20	20	33
13º	1º de Maio de Quelimane	28	8	8	12	27	35	32
14º	Chingale de Tete	27	7	5	15	26	40	26
15º	UP Lichinga	28	5	8	15	13	28	23
16º	AD Macuacua	28	4	6	18	13	44	18

Assalto à mina de rubis termina em morte em Cabo Delgado

Um membro de segurança privada foi assassinado por indivíduos ainda não identificados durante um assalto à mina de rubis, na madrugada de terça-feira (26), no distrito de Montepuez, província de Cabo Delgado.

Texto: Redacção

Fonte da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Cabo Delgado, disse ao @Verdade que os supostos assaltantes apoderaram-se de um pequeno cofre com 19 mil quilates de rubis, considerados de baixa qualidade.

O produto seria vendido num leilão que inicia a 27 de Outubro próximo, nas Maurícias.

Segundo a mesma fonte, a empresa australiana indicou que no local onde o pequeno cofre foi roubado havia um outro cofre com rubis de maior qualidade, mas não foram mexidos.

As autoridades policiais estão a trabalhar no sentido de deter o malfeitores para que sejam responsabilizados pelos seus actos.

Oito jovens apanhados a vender ossada de albino em Nampula

Um grupo oito cidadãos encontram-se a contatados com a Polícia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, por terem sido surpreendidos na posse de 18 ossadas humanas, que se acreditam serem de um cidadão que sofria de albinismo, uma doença que se caracteriza por ausência ou grande falta de pigmento na pele, nos olhos, nos pêlos e no cabelo.

Texto: Redacção

A prisão dos visados aconteceu no bairro de Namute-queliwa, na cidade nortenha de Nampula, quando tentavam entrar em contacto com um suposto comprador previamente

continua Pag. 08 →

Presidente do partido Frelimo aponta combate a corrupção como “mais urgente e vital de todos os desafios” mas não fala sobre as dívidas ilegais e expressa gratidão a Guebuza



Teve início nesta terça-feira (26) na cidade da Matola o 11º Congresso da Frelimo - na verdade é o 9º Congresso do partido criado em 1977, os primeiros dois foram da então Frente de Libertação de Moçambique -, o primeiro sob a liderança de Filipe Jacinto Nyusi que afirmou que “o combate a corrupção é o mais urgente e vital de todos os desafios”. Candidato único a sua própria sucessão o presidente do partido no poder não se referiu ao maior escândalo de corrupção que precipitou a crise económica e financeira que estamos viver e terminou o seu discurso saudando o seu antecessor, Armando Guebuza, justamente o responsável por pelas dívidas ilegais. Salvo a entrada que “sangue novo” na Comissão Política e uma eventual mudança de secretário-geral não são expectáveis grandes novidades da reunião magna dos camaradas que decorre até ao próximo dia 1 de Outubro.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Zitamar continua Pag. 08 →

Membros da mesma família morrem na caça de ratazanas na Zambézia

Quatro cidadãos da mesma família, com idades que variam de 11 a 25 anos, morreram, semana finda, no distrito de Mocuba, província da Zambézia, vítimas de rebentamento de uma mina antipessoal numa altura em que se encontravam a caçar ratazanas, uma prática considerada comum nas zonas rurais e que faz parte da estratégia de sobrevivência de algumas comunidades a braços com a fome.

Texto: Emildo Sambo

O infortúnio aconteceu a 19 de Setembro em curso, na localidade de Murotone, e os malogrados tinham 11, 17, 20 e 25 anos de idade, de acordo com Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Eles accionaram o engenho explosivo, por descuido durante a procura de ratazanas, tendo atingido mortalmente duas pessoas no local e igual número perdeu a vida no hospital onde recebia assistência médica.

A área onde o engenho rebentou foi isolada com vista a apurar-se uma provável existência de outros artefactos que

representem um perigo à vida, segundo Inácio Dina, que falava no habitual briefing à imprensa.

Sorte diferente teve um miúdo de 12 anos de idade, no posto administrativo de Panjane, no distrito de Magude, província de Maputo. Ele contraiu ferimentos graves na perna esquerda, em consequência da explosão, também, de um engenho explosivo por ele accionado.

Inácio Dina disse a jornalistas que a criança achou o artefacto quando regressava da pastagem e atirou-o numa lixeira em chamas.

Na sequência desta acção, o

adolescente foi atingido mas, felizmente, o pior não aconteceu.

Os dois acidentes acontecem numa altura em que Moçambique foi oficialmente declarado livre [a 17 de Setembro de 2015] de minas antipessoais, após 22 anos de desminagem.

Nesse dia, Calvin Ruysen, diretor regional para a África do Sul da Halo Trust, uma organização não-governamental (ONG) anglo-americana especializada na remoção de minas antipessoais, alertou que havia sempre a possibilidade de uma ou outra mina ser ainda encontrada por não se saber da sua existência.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Presidente do partido Frelimo aponta combate a corrupção como "mais urgente e vital de todos os desafios" mas não fala sobre as dívidas ilegais e expressa gratidão a Guebuza

Em mais um discurso de boas intenções, tal como na sua tomada de posse como 4º Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi começou por destacar o glorioso passado do seu partido na abertura do Congresso que tem como principais vectores a Unidade Nacional, a Paz e o Desenvolvimento.

Para qualquer cidadão que esteja familiarizado com o modus operandi do partido Frelimo para ganhar eleições soa a falsa a afirmação de Nyusi que "viver numa democracia não significa ter que competir pelo poder, o nosso modo de competir pelo poder não passa nunca por agir contra adversários, faz-se como sempre se fez construindo caminhos e soluções para Moçambique, faz-se demonstrando quotidianamente ao nosso povo que somos a melhor garantia da defesa dos seus interesses".

"(...)Se fomos capazes de vencer a dominação colonial teremos que ser capazes de vencer a corrupção. Se fomos capazes de fazer calar as armas teremos que saber combater o combater o cri-



Nyusi alheio a desindustrialização prematura e as culpas do seu partido pelo estado da Educação

Indiferente a responsabilidade do partido que dirige na dependência externa que Moçambique tem Filipe Nyusi disse depois da "independência política(...)" estamos ainda no processo de conquistar a independência económica".

duradoura", acrescentou o líder do partido Frelimo alheio a desindustrialização prematura em curso no nosso país que se tem tornado, de acordo com economistas independentes, cada vez mais dependente de produtos primários ou com baixo nível de processamento.

Entrando já em demagogia Filipe Nyusi afirmou para uma plateia composta por alguns dos mais ricos mo-

riquezas que o país dispõe".

Novamente alheio às culpas do seu partido na situação da Educação o Nyusi deixou o repto que "(...)é preciso melhorar radicalmente a qualidade do ensino, desde o nível primário passando pelo médio e até superior, não seremos donos do nosso tempo se não criarmos capacidade de pesquisa com prioridades bem claras".

Responsabilização do mentor das dívidas ilegais não parece fazer parte do "combate sem tréguas contra a corrupção"

Tal como havia prometido no seu discurso de posse, em Janeiro de 2015, o presidente do partido Frelimo deixou claro "(...)não pode caros camaradas existir qualquer dúvida: o combate a corrupção é o mais urgente e vital de todos os desafios. Neste domínio não podemos adiar, não podemos tolerar. Esse grau zero de tolerância deve começar no nosso próprio seio, no seio dos militantes, deve ser um exemplo, em qualquer posição, em qualquer circunstância".

Todavia Filipe Nyusi não se referiu ao maior caso de corrupção da história de Moçambique que precipitou a actual crise económica e financeira que estamos a enfrentar. Aliás como o @

Verdade havia prognosticado a Procuradoria-Geral da República muito convenientemente ainda não divulgou o relatório final e integral da Auditoria forense que a Consultora Kroll realizou às empresas Proindicus, EMATUM e MAM que violaram a Constituição da República e variadas outras leis na contratação de empréstimos e uso de biliões de dólares.

Além disso o Filipe Nyusi expressou a "total gratidão" do partido ao anterior presidente e fez "uma menção particular de apreço ao camarada Armando Guebuza que conduziu com sucesso a primeira metade deste ciclo de liderança do partido que termina com este Congresso".

Portanto a responsabilização do mentor das dívidas ilegais não parece fazer parte do "combate sem tréguas contra a corrupção" propagado por Nyusi.

"Um dos assuntos cruciais da nossa jovem democracia tem a ver com a descentralização (...) não deve existir conflito entre descentralização e preservação da nossa maior conquista que é a unidade nacional. E uma governação mais eficiente e participada do nosso país necessita do suporte de uma descentralização ponderada e responsável" declarou ainda o presidente do partido Frelimo em alusão ao acordo que está a negociar com o líder do partido Renamo que se espera que culmine com a ansiada paz em Moçambique.

Sem nenhuma oposição interna visível este Congresso serve para Filipe Jacinto Nyusi consagrar o seu poder na liderança do partido Frelimo, aliás já foi recomendado como o candidato presidencial em 2019.

Este assumir do poder deverá passar pela indicação de um novo secretário-geral e também pela substituição de alguns dos actuais membros da poderosa Comissão Política por algum "sangue novo" do círculo mais de confiança do actual presidente.



me organizado e construir um país feito por todos os moçambicanos e para todos os moçambicanos" declarou o presidente do partido no poder interrompido por uma salva de palmas, diga-se de muitos dos responsáveis por esses males.

"Não queremos continuar a ser meros fornecedores de matérias-primas, queremos construir uma economia estruturalmente diferente, uma economia diversa e diversificada fundada na transformação interna de produtos e na criação de uma riqueza

çambicanos que "(...)não queremos ser parte de uma sociedade onde os mais ricos sufoquem os mais pobres, batalharemos para uma sociedade de bem-estar onde cada um de nós moçambicanos com o fruto do seu trabalho e empenho beneficie das

→ continuação Pag. 07 - Oito jovens apanhados a vender ossada de albino em Nampula

identificado, cujo nome e localização não foram revelados.

Dos oito detidos, nenhum deles assumiu a posse das referidas ossadas, nem revelaram onde as obtiveram e tão-pouco disseram qual era a finalidade das mesmas. Eles limitaram-se a trocar acusações.

Os suspeitos deverão ser ouvidos por outras estâncias judiciais com vista à decisão sobre o acusação que pesa sobre eles. Um processo para o efeito já está a seguir os de-

vidos trâmites legais, disse Zacarias Nacute, porta-voz da PRM, em Nampula.

No distrito de Marracuene, província de Maputo, um jovem morreu nas mãos de populares em consequência de ter sido submetido à tortura física na companhia de outros dois cidadãos, dos quais um foi hospitalizado devido à gravidade das lesões.

O facto ocorreu no bairro Cumbeza e, segundo apurou o @Verdade junto da corporação daquele ponto do país, a justiça pelas próprias mãos

deveu-se, supostamente, ao roubo de uma chapa de zinco numa residência.

O corpo do malgrado foi atirado a um rio e na altura em que a multidão procedia a este acto condenável, o terceiro integrante do alegado grupo de larápios colocou-se em fuga e desconhecia-se o seu paradeiro, até ao fecho desta edição.

A Polícia não efectuou detenção alguma, por enquanto, porque ainda está a investigar quem orquestrou ou participou no acto.

Mundo

João Lourenço torna-se no novo presidente de Angola após 38 anos de José Eduardo dos Santos

João Lourenço foi investido nesta terça-feira (27) presidente de Angola para os próximos cinco anos em sucessão do histórico governante Jose Eduardo dos Santos, que decidiu não candidatar-se a um novo mandato após quase quatro décadas no poder.

Texto: Agências

Em cerimónia realizada em Luanda perante cerca de 30.000 pessoas, Lourenço recebeu o colar presidencial das mãos do próprio Eduardo dos Santos, que vai continuar à frente do partido governante, o Movimento Popular para a Libertação de Angola, até 2018.

Lourenço assume a presidência de um país imerso numa grave crise económica e social, com o desafio de manter a estabilidade política e de recuperar o crescimento de um dos maiores estados produtores de petróleo do mundo.

Detidos presumíveis linchadores em Gaza

A Polícia da República de Moçambique (PRM), em Gaza, deteve dois indivíduos acusados de punir violentamente um cidadão, até à morte, acusando-o de roubo. Os outros integrantes do grupo encontram-se a monte, mas as autoridades já estão no seu encalço.

Texto: Redacção

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, não forneceu detalhes sobre a ocorrência, mas disse que os indiciados ora enclausurados têm 27 e 38 anos de idade.

A prisão aconteceu semana passada, no bairro Ndambine, no distrito de Chongoene. "Há mais indivíduos que estão a ser procurados", pois acredita-se que estejam envolvidos no linchamento do malogrado, disse o agente da Lei e Ordem.

Ele reiterou que é expressamente proibida a justiça pelas próprias mãos, devendo as pessoas que estiverem em conflito umas com as outras, ou que se sentirem injustiçadas, recorrer sempre à Polícia para que os seus problemas sejam dirimidos.

O porta-voz do Comando-Geral da PRM, que falava terça-feira (26), no habitual briefing à imprensa, disse que na semana em alusão foram recuperadas sete armas de fogo, umas das quais do tipo AK-47, e 34 munições, em diferentes pontos do país.

No que diz respeito ao combate do consumo, da venda e do tráfico de drogas, a corporação confiscou 20,850 quilogramas de cannabis sativa, vulgo soruma, na capital moçambicana e nas províncias de Maputo e Gaza.

No total, 995 indivíduos viram a sua liberdade privada por alegada conexão com vários crimes. Do grupo, 760 pessoas foram acusadas de violação de fronteiras e 230 por práticas de delitos considerados comuns.

Dos visados, cinco caíram nas mãos das autoridades policiais, acusados de imigração ilegal.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz

Modelo de descentralização em curso dificilmente trazer estabilidade política a Moçambique



"Um dos assuntos cruciais da nossa jovem democracia tem a ver com a descentralização" reconheceu Filipe Nyusi no discurso inaugural do Congresso do partido Frelimo que decorre na Matola. Porém o académico Salvador Forquilha argumenta que "o modelo de descentralização em curso (...) num contexto marcado por uma forte tradição centralizadora e por uma ideologia de unidade nacional, que olha para a descentralização como uma ameaça ao Estado unitário, dificilmente pode jogar um papel relevante na gestão do conflito e trazer estabilidade política ao País".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FRELIMO / IESE

continua Pag. 10 →

Populares matam presumível ladrão que assassinou moto-taxista em Tete

Populares enfurecidos tentaram linchar dois presumíveis ladrões e assassinos de três pessoas, na madrugada da passada sexta-feira (22), no distrito de Chiúta, província de Tete, onde um outro suposto larápio não teve a mesma sorte, morreu nas mãos de uma multidão que o acusava de ter acabado com a vida de um moto-taxista e se apoderado do seu meio de transporte.

Texto: Redacção

Os dois supostos gatunos, ora presos, mataram um comerciante, o seu guarda e um outro indivíduo que na altura dos factos aguardava pelo transporte nas proximidades. O acto foi cometido com

continua Pag. 10 →

Jornalista da AIM impedido de trabalhar no Congresso da Frelimo

O jornalista da Agência de Informação de Moçambique (AIM), Anacleto Mercedes, foi forçado a interromper o seu trabalho e conduzido ao posto policial junto à Escola Central do Partido Frelimo, onde foi submetido a um interrogatório sobre a finalidade da gravação que efectuava quando Filipe Nyusi, Presidente do partido no poder e da República, proferia o discurso de abertura do XI Congresso, que decorre desde terça-feira (26), no município da Matola.

Texto: Redacção

Os protagonistas do acto, que pode ser interpretado como uma tentativa de reduzir a liberdade de imprensa a limites mais estreitos, foram supostos agentes do Serviço de Informação do Estado (SISE), apurou o @Verdade.

Acto contínuo, os presumíveis jagunços do partido dos camaradas e do seu chefe confiscaram o equipamento de trabalho de Anacleto Mercedes e só lhe foi restituído horas mais tarde, graças à intervenção do gabinete de imprensa da própria Frelimo.

Chegado à referida unidade policial, escoltado pelos alegados elementos dos serviços secretos,

o visado recebeu ordens expressas para eliminar tudo o que já tinha gravado, mas tal aconteceu porque determinados militantes daquele partido entrevistaram.

Não foi possível apurar, nem do próprio jornalista – que se mostrou indisponível para explicar o sucedido – por que carga(s) de água ele foi obrigado a abandonar a sala e sujeitado a tal interrogatório.

"Surgiram certos indivíduos que se apresentaram como agentes do SISE. Um deles ordenou que o colega parasse de gravar" exactamente quando Filipe Nyusi estava a discursar. "Não percebemos por

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Modelo de descentralização em curso dificilmente trará estabilidade política a Moçambique

Muito antes do Congresso iniciar, o cientista político moçambicano Salvador Forquilha alertava que um dos maiores desafios da construção do Estado em Moçambique tem a ver com a associação de “reformas de descentralização à gestão de conflito e à estabilidade política” pois “requer a desconstrução e reinterpretação da

permita que a diversidade e a heterogeneidade social, económica e política do País se reflitam nos processos de tomada de decisões e de construção das instituições. Isso seria possível através de um modelo de descentralização com um elevado grau de devolução para as províncias e para os governos locais (urbanos e rurais)”

descentralização de Moçambique mesmo antes da Independência, e tenha recordado que foi o Congresso de 1968 que “aprovou um modelo de gestão descentralizada das zonas libertadas”, Salvador Forquilha retrocede no seu artigo até os primórdios do surgimento da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) para compreender as clivagens estruturantes do conflito político recorrente no nosso País.

“(…) Desde os primeiros anos da sua existência, a FRELIMO estava longe de representar a síntese de interesses das diferentes formações políticas que tinham aderido à Frente”, constata o pesquisador de processos de democratização, descentralização e governação local.

O académico recorda ainda no seu artigo que “embora a referência à luta contra o tribalismo, o regionalismo e o racismo fosse uma constante nos discursos políticos das elites dirigentes da Frelimo, desde os primórdios da luta anticolonial, o processo de construção do Estado revelou, mais tarde, a relevância de questões étnicas no contexto da reivindicação do acesso ao poder político por parte de determinados grupos de fora e de dentro da Frelimo.”

Forquilha constatou também que numa sociedade tão dividida e heterogênea como Moçambique, “o modelo de democracia baseado no princípio o vencedor leva tudo propicia a partidização do Estado e a consequente exclusão política, fenómenos

que, em Moçambique, atingiram níveis importantes.”

Descentralização gradual originou o surgimento de dois grupos de moçambicanos

Como que antecipando a explanação do presidente do partido Frelimo, que no seu discurso deixou claro que “não deve existir conflito entre descentralização e preservação da nossa maior conquista que é a unidade nacional”, o pesquisador do IESE volta aos primeiros passos de reformas para uma administração pública

de dois grupos de moçambicanos “os que têm o direito de ser governados localmente por autoridades eleitas a cada cinco anos (uma maioria – os moçambicanos que vivem nas 53 cidades e vilas autarcizadas) e os que não têm esse direito (uma maioria – os moçambicanos que vivem no resto dos distritos do País) e, por isso mesmo, são governados localmente por autoridades indicadas pelo Estado central.”

O académico moçambicano não tem dúvidas que “o modelo de descentralização em curso, que combina, ao mesmo tempo, uma descon-



ideologia da unidade nacional, que olha para a descentralização, particularmente a devolução, como uma ameaça ao Estado unitário.”

“(…) Moçambique precisa não só de um outro modelo de descentralização, diferente do que está em curso, como também de reformas profundas do próprio sistema político, visando uma maior partilha do poder a diferentes níveis da organização político-administrativa do Estado, ou seja, um modelo de descentralização que

sugere Forquilha num artigo publicado no livro “Desafios para Moçambique 2017” do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE).

Democracia baseada no princípio o vencedor leva tudo propicia a partidização do Estado e exclusão política

Embora Filipe Nyusi tenha dito no seu discurso que o partido Frelimo deve orgulhar-se de ter iniciado a

menos centralizada, dados na década de 90, e entre outros aspectos refere a sempre presente “cultura política cristalizada na ideologia da unidade nacional, que olha para a descentralização como uma ameaça, em vez de uma oportunidade”.

Para Salvador Forquilha a opção do partido Frelimo por uma descentralização gradual originou o surgimento

centração para as províncias e para os distritos e uma devolução para as 53 autarquias locais, num contexto marcado por uma forte tradição centralizadora e por uma ideologia de unidade nacional, que olha para a descentralização como uma ameaça ao Estado unitário, dificilmente pode jogar um papel relevante na gestão do conflito e trazer estabilidade política ao País”.

→ continuação Pag. 09 - Populares matam presumível ladrão que assassinou moto-taxista em Tete

recuso a instrumentos contundentes, de acordo com a Polícia da República de Moçambique (PRM), em Tete.

Os indiciados escaparam da morte porque a corporação chegou a tempo de evitar o pior.

Já na cidade de Tete, província com o mesmo nome, populares também enfurecidos acabaram, deliberadamente, com a vida de um outro suposto larápio, com recurso à agressão física, supostamente porque teria sido ele que, na noite da passada quarta-feira (20), assassinou um moto-taxista.

O linchamento ocorreu na segunda-feira (25) quando uma multidão surpreendeu o presumível gatuno com a motorizada que pertencia ao moto-taxista.

Segundo apurou ao @Verdade, por volta das 21h00 de quarta-

-feira da semana passada, no bairro Matundo, o motorista do veículo motorizado de aluguer que faz transporte de passageiros foi contactado por pessoas desconhecidas, as quais se fizeram passar por clientes.

Durante as negociações, o moto-taxista e o seu passageiro acordaram que este seriam transportado até ao cruzamento da estrada que liga a cidade de Tete e a fronteira de Cassacatiza, nas proximidades da Zâmbia.

Não se sabe o que terá acontecido durante a viagem, mas, volvidas algumas horas, o cidadão foi encontrado pelos familiares já sem vida.

Contactada a PRM, encetou buscas e espera que culminem com a detenção dos indivíduos envolvidos na morte do referido moto-taxista.

que motivo isso aconteceu mas o jornalista acatou sem questionar (…)

O @Verdade sabe, porém, que Anacleto Mercedes estava a fazer o que o seu ofício lhe compete e não oferecia ameaça alguma a qualquer pessoa presente na cerimónia nem impedia o decurso normal da mesma.

Importa frisar que o XI Congresso da Frelimo está a ser transmitido em directo, sobretudo pela televisão que sobrevive à custa de parte dos impostos dos moçambicanos.

Informações a que este segmento de media teve acesso dão conta de que, primeiro, um fulano dirigiu ao jornalista e deu ordens expressas no sentido de não efectuar nenhuma gravação do que Nyusi dizia.

Volvidos alguns minutos, o mes-

mo cidadão deu o dito por não dito, autorizando “o colega a fazer o seu trabalho porque já estava tudo acautelado”.

Contudo, um outro beltrano atirou-se contra Anacleto Mercedes e convidou-o acompanhá-lo até ao posto policial. O que realmente lá ocorreu, só a própria vítima e os mentores desta tamanha infâmia podem relatar com o devido pormenor.

Aliás, os outros profissionais de comunicação social testemunharam, in loco, a expulsão em alusão – qual alguém estupefacto com alguma coisa que causava arrepiro e dava nervos à flor da pele – mas não tugeram nem mugiram.

Todavia, se uma situação similar tivesse sido orquestrada por algum governante, algures neste vasto Moçambique, o problema seria tomado como tão bicudo a ponto de dar manchete a algu-

mas estações televisivas, radiofónicas e jornais. Ou será que o problema deixou de ser grave e ter interesse porque se passou num evento do partidão?

Anacleto Mercedes viu o seu ofício comprometido, na medida em que passou maior parte do tempo confinado naquele posto policial e sem fazer o que o levou à Escola Central do Partido Frelimo.

AIM é uma instituição pública tutelada pelo Gabinete de Informação (GABINFO).

O episódio acima narrado é apenas um exemplo, dentre vários, de que os jornalistas de diferentes órgãos de comunicação social em Moçambique são muitas vezes privados de realizar livremente o seu trabalho, o que coloca em xeque o direito acesso à informação e às liberdades de imprensa e de expressão.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail **averdademz@gmail.com**

@Verdade
www.verdade.co.mz
O Jornal mais lido em Moçambique.

AIESEC prepara-se para a “Geração 17-18”

A Associação Internacional de Estudantes em Ciências Económicas e Empresariais—AIESEC Moçambique realizou recentemente, em Maputo, a Conferência Nacional de Líderes desta agremiação, evento que reuniu mais de 25 jovens oriundos das províncias de Sofala, Gaza, Maputo e Nampula.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A conferência nacional teve por objectivo unir o corpo directivo nacional da AIESEC aos corpos directivos das províncias representadas no evento, tendo a ocasião servido para a definição de estratégias que vão conduzir a entidade no mandato 2017-2018, também conhecido por “Geração 17-18”.

Falando sobre o evento, que marcou o arranque do mandato do novo corpo directivo nacional, a presidente da AIESEC em Moçambique, Deasy Muzima, referiu que os participantes deixaram ideias benéficas para o contínuo crescimento da organização.

“Para nós, a realização desta conferência significou o início de uma nova geração que vai trazer resultados e impacto nas comunidades em que a AIESEC está inserida”, garantiu.

No tocante aos temas discutidos e à reprogramação de actividades, Deasy Muzima avançou que “os conteúdos foram alinhados à realidade da nossa entidade e do nosso País, na medida em que precisamos de acções que façam diferença no nosso meio de actuação”.

Por sua vez, a conferência culminou com a apresentação do plano de actividades para o mandato 2017-2018 pelo novo elenco directivo da AIESEC ao Ministério da Juventude e Desportos (MJD).

Para além da apresentação do plano de actividades da “Geração 17-18”, a



AIESEC e o MJD analisaram os mecanismos de colaboração entre os dois organismos, tendo em vista garantir o desenvolvimento da juventude moçambicana.

Participaram no encontro o corpo directivo da AIESEC, encabeçado pela respectiva presidente, Deasy Muzima, e o Ministro da Juventude e Desportos, Alberto Nkutumula, que se fez acompanhar por quadros seniores do ministério.

No prosseguimento das suas actividades, a AIESEC Moçambique e a Psico-Estar assinaram, recentemente, em Maputo, um memorando de entendimento que visa a mútua colaboração no desenvolvimento e capacitação de jovens moçambicanos.

O memorando define os mecanismos de coordenação e de envolvimento das duas organizações na

materialização de projectos, pequenas iniciativas e eventos que visam a divulgação e a execução de programas de capacitação, bem como o desenvolvimento que elas proporcionam.

Comentando sobre o acto, Deasy Muzima, destacou a assinatura deste memorando de entendimento que, a seu ver, representa o início de uma ligação duradoura entre as duas entidades.

“Significa a materialização de um propósito comum, o de tornar os jovens em actores principais nas mudanças que queremos para o nosso País”, frisou.

Assinaram o referido memorando de entendimento Deasy Muzima, presidente da AIESEC em Moçambique, e Andrea Serra, psicóloga e co-fundadora da Psico-Estar.

Desporto

Liga dos Campeões Europeus: PSG arrasa Bayern com golos de Daniel Alves, Cavani e Neymar

O Paris Saint-Germain conseguiu uma boa vitória sobre o Bayern de Munique por 3 a 0 na Liga dos Campeões Europeus na quarta-feira (27), quando o ataque multimilionário do clube francês fez outra demonstração devastadora da sua potência.

Texto & Foto: [Agências](#)



Daniel Alves, Edinson Cavani e Neymar marcaram os golos, enquanto Kylian Mbappé conseguiu duas assistências, para colocar o PSG no topo do Grupo B, com um máximo de seis pontos.

O Bayern, que começou com o defensor Mats Hummels e os meia-atacantes Arjen Robben e Franck Ribery no banco, não teve ritmo na frente e ficou sobrecarregado atrás, apesar de um bom período no meio do primeiro tempo.

Os campeões alemães estão empatados em três pontos com o Celtic, que venceu o Anderlecht por 3 a 0.

O PSG, invicto nos seus últimos nove jogos da Liga dos Campeões em casa, actuou com sua formação preferida 4-3-3, com Neymar e Mbappé, que custaram ao clube apoiado pelo Catar por volta de 400 milhões de euros, apoiando Edinson Cavani.

Liga dos Campeões Europeus: Barcelona vence Sporting graças a autogolo

O Barcelona conquistou uma segunda vitória seguida na Liga dos Campeões Europeus em futebol, depois que um autogolo de Sebastian Coates ajudou a equipa espanhola a ganhar do Sporting por 1 a 0 na quarta-feira (27), pelo Grupo D.

Texto: [Agências](#)

Depois de uma primeira etapa frustrante para seus padrões usuais, o Barcelona marcou em circunstâncias afortunadas quando Coates completou contra sua própria rede sob pressão de Luis Suárez aos 4 minutos.

Lionel Messi fez sua 593ª aparição pelo Barcelona - empatando em terceiro com Carles Puyol na lista do clube -, mas o argentino não conseguiu aumentar a vantagem.

O Barcelona é o líder do grupo D com seis pontos, três à frente do Sporting e da Juventus, que venceu o Olympiakos por 2 a 0. Os campeões gregos ainda não conseguiram marcar ponto depois de dois jogos.

Liga dos Campeões Europeus: Benfica humilhado na Suíça

O Benfica somou na quarta-feira (27) a segunda derrota no grupo A da Liga dos Campeões Europeus em futebol, na Suíça, frente ao Basileia, por impensáveis 5 a 0.

Texto: [Agências](#)

Depois dos 7-0 de Vigo, esta é a segunda maior goleada sofrida pelos encarnados na Europa.

Lang (2'), Oberlin (20' e 69'), Van Wolfswinkel (60 gp) e Blas Riveros (76) marcaram os golos dos suíços que deixaram o Benfica em último do grupo.

No outro jogo, o Manchester United foi a Moscovo vencer o CSKA por 4 a 1.

Mundo

Em Taiwan falou-se em país independente e a China não gostou

A China advertiu na quarta-feira (27) Taiwan de que “sofrerá as consequências” de promover uma independência formal, uma linha que Pequim, que reclama a posse da ilha, não quer ver ultrapassada.

Texto: [Público de Portugal](#)

O governo de Taiwan ripostou dizendo ser um facto que a República da China, o nome formal de Taiwan, é um país soberano e que nada que a China diga pode mudar isso.

Taiwan é um dos assuntos mais sensíveis para a China, e Pequim nunca renunciou à possibilidade do uso da força para trazer para o seu domínio o que considera ser uma província desobediente.

Foi para Taiwan, que tinha sido uma colónia japonesa entre 1895 e 1945, que em 1949 retiraram as forças nacionalistas derrotadas pelos comunistas na guerra civil chinesa.

Discursando no Parlamento na terça-feira, o recentemente eleito primeiro-ministro William Lai disse não só ser “um político que defende a independência de Taiwan”, mas também que a República da China já era um país independente e portanto sem nenhuma necessidade de declarar a independência.

Em reacção, Ma Xiaoguang, porta-voz dos Serviços dos Assuntos Taiwanenses do governo chinês, afirmou que as relações entre as duas partes não são “de país para país”, e que não existem “uma China e um Taiwan”.

“Taiwan é uma parte inseparável do território chinês, nunca foi um país e nunca poderá ser um país. A China continental opõe-se resolutamente a qualquer tipo de palavras ou acções sobre ‘a independência de Taiwan’, e nunca deixará que a tragédia histórica da separação da nação se repita. Quem se envolver no separatismo da independência de Taiwan sofrerá as consequências”, acrescentou.

Os Serviços dos Assuntos Continentais do governo taiwanês declararam que, independentemente das palavras de Pequim, o facto de que a República da China é um estado soberano é uma “realidade objectiva”.

“O futuro de Taiwan e o desenvolvimento das relações ao longo do Estreito serão decididos em conjunto pelos 23 milhões de taiwaneses”.

Já não é a primeira vez que os governantes de Taiwan dizem que não é preciso uma declaração de independência porque a República da China já é um país independente, embora o seu território só inclua Taiwan e algumas ilhas perto da costa chinesa e no Mar do Sul da China.

As relações entre Taipé e Pequim pioraram significativamente depois da vitória nas eleições do ano passado de Tsai Ing-wen, do Partido Progressivo Democrático e pró-independência, que tem afirmado querer manter a paz com a China. Pequim suspendeu os mecanismos de diálogo regular com Taipé que tinham sido estabelecidos com o anterior governo taiwanês, e tem-se verificado uma redução drástica dos turistas chineses que visitam Taiwan.


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Doze jogos depois, com milhares de milhas voadas e alguns milhares de dólares embolsados terminou no passado sábado(23) a epopeia do Ferroviário da Beira na Liga dos Campeões Africanos em futebol com um empate sem golos diante do USM e a honra de ouvir os adeptos argelinos assobiarem a sua equipa. Os “locomotivas” não voltaram apenas a colocar Moçambique entre a elite do futebol africano 15 anos depois, tornaram-se numa das oito melhores de África.


<http://www.verdade.co.mz/desporto/63517>





 **Joao Eusébio Zinho** falaste bem.as pessoas so falam nao vêm onde saiu o ferroviario. Ela é nova nessas competicoes contra um velho, pelo que vejo o ferroviario foi mais alem do que agente esperava. pena que proximo nao vai competir se fosse teriam visto algo diferente. · 14 h

 **Zinho Daniel Artur** Eliminação injusta tendo em conta o trabalho por eles feito. Mereciam muito mais que isso, mesmo assim eles demonstraram que são uma grande equipa. Parabéns... · 14 h


 **Alfredo Sebastião Mawai** No futebol não há injustiça, talvez há (caso dos Clubes de Sudão nesta época)... E para passar uma eliminatória não basta merecer, deve vencer. Bom dia · 14 h


 **Mário Jac Jac** Brincaram na Beira e pagaram por isso · 14 h


 **Zinho Daniel Artur** Mas nem a equipa adversária venceu, apenas beneficiou do golo marcado fora de portas. Mas injustiça me refiro ao facto de que o Ferroviário entrou como inexperiente nessa competição contra um clube que já um histórico gordo, mas conseguiu fazer o que fez, até a fazer os adeptos adversários se virarem contra o seu clube, isso é realmente uma obra e merece menção. Difícilmente vê-se isso em futebol Africano. Muito Bom dia · 14 h


 **Joaquim António Zandamela** Foi este golo marcado fora que marcou a eliminatória. O ferroviário sabia que tinha que marcar fora e ã marcou. Logo, podemos lamentar


mas ã vamos falar em injustiças porque sabemos que o nosso ferroviário para estar nesta fase deveu se à punição dos sudaneses e ã a uma passagem dentro do campo. · 14 h


 **Zinho Daniel Artur** Lógico, faz parte do futebol · 14 h

 **Araújo Abdula** tinha q empatar a zero ambas partes pra ir aos penaltos. inexperiente e q nao é ja esteve nas eliminatórias africanas por muitas vezes · 5 h


 **Vincent Nhavene** O Ferroviario da Beira mostrou futebol de classe, foi bom de ver a gara da equipa. Parabens pela qualidade demonstrada. · 14 h


 **Ribeiro Oriebir Mustang Joaquim** Terminou graças ao treinador se o ferroviário tivesse um treinador um pouco mais competente que esse que tem agora estaria ainda la.. · 13 h

 **Francisco Armando Sibinde Sibinde** Parabens ferro, sim eu contava com este resultado tambem e normal poque enpatou fora da casa valeu. Sempre fantastico para os Mocambicanos. · 6 h

 **Benjamim Celestino Ferrao** Gostei. É honrável o perfil tomado pelo Ferroviario tendo em conta que foi a primeira experiencia... Acredito que deu


orgulho a cima da meta da esperança dos amantes do futebol moçambicano. · 10 h


 **Jacinto Martinho Taua** Boa receita para os cofres do clube. Parabéns pelo efeito. · 14 h

 **Viegas Salate** Parabéns Ferroviário da Beira · 14 h

 **Queni Pedro Sande** Viva Ferro · 10 h

 **Gentil Pinto** Parabens ferro · 12 h

 **Jaime Muchanga** Nao fosse a desqualificacao dos sudaneses, eu sinceramente duvido que o Ferr Beira teria ido para alem da fase de grupos, pois nunca tinha ganho qualquer jogo fora e precisava de pelo menos uma vitoria no Sudao ara se qualificar. Podem me criticar, mas eu gosto de falar de futebol de uma forma isenta e sem patriotismos exagerados. De todas as formas o comportamento do Ferr Beira na Champions foi bom... · 10 h

 **JP Rietz** Concorde, patriotismo exagerado nunca e bom, e gostei tambem comportamento do Ferro (fora do primeiro jogo). Mesmo se apanharam o 1:1 no ultimo jogo da fase de grupos, o que me ja deixou preocupado. Mas a conhecer ambas equipas do Sudao e os estadios (vivi la para dois anos e assisti) eu sei,

que e dificil jogar e ganhar la, mas tambem, que tem fraquezas (que especialmente Hilal mostrou na fase de grupos - nao ganharam nenhum jogo). Normalmente ganham ou empatem na casa, mas mesmo contra equipes muito mais fraco as vezes perdem mesmo na casa. Entao, mesmo nao tinha ganho qualquer jogo fora o Ferro, tinha a esperanca e uma chance realistica, mesmo os sudaneses nao excluido. E futebol e quase um torneio. Eu, todos Beirenses vao me perdoar, nao iria dizer Ferro um dos 8 melhores na Africa, mas esse ano conseguiram, PARABENS!, chegar aos quartos com chance realistica aos semis (mesmo, se ja foi complicado na ida um 1:1 so). · Responder · 6 h

Se tens alguma denuncia ou queres contactar um jornalista

 **WhatsApp:**
84 399 8634
 **Telegram**
86 450 3076
 **E-Mail**
averdademz@gmail.com

Mundo

Erdogan ameaça deixar “à fome” os curdos iraquianos

Um dia depois do referendo realizado no Curdistão iraquiano sobre a independência da região – uma consulta não vinculativa, mas ainda assim histórica, tratando-se de um voto inédito para uma parte do maior povo sem Estado –, o Presidente turco acusou o chefe do governo desta região autónoma de “traição” e avisou que se os curdos do Iraque não desistirem da independência podem esquecer a comida que passa todos os dias a fronteira vinda da Turquia.

Texto: Público de Portugal • Foto: Getty Images

Recep Tayyip Erdogan acreditou “até ao último momento” que o presidente Massoud Barzani ia desistir da consulta. Em vez disso, as urnas estiveram abertas; um dia depois, os votos continuam a ser contados, mas os resultados iniciais, segundo o canal de televisão curdo Rudaw, apontam para que pelo menos 90% dos milhões que votarem tenham dito “sim à independência. A ideia de Barzani é ganhar peso político para depois iniciar negociações com Bagdad, o que o Governo iraquiano recusa.

“Se Barzani e o Governo Regional Curdo não recuarem o mais depressa possível neste erro, ficarão na história com a vergonha de terem arrastado a região para uma guerra étnica e sectária”, disse um irritado Erdogan.

Apesar dos vastos interesses económicos que os unem e das boas relações que Ancara tem mantido com Erbil, a ca-

pital do Curdistão iraquiano, desta vez Barzani foi demasiado longe. Se no Iraque os curdos são 15 a 20% de uma população de 37 milhões, na Turquia são entre 15 e 30% de 80 milhões de turcos: depois de um período de tréguas e negociações, a guerra civil está de volta ao Sudeste turco, onde se concentra a população curda. A independência de qualquer grupo de curdos é algo que Erdogan não pode aceitar.

Esta “aventura” vai “acabar quando fecharmos as torneiras do petróleo, quando todos os seus lucros desaparecerem, e quando eles não conseguirem encontrar comida porque os nossos camiões vão deixar de viajar para o Norte do Iraque”, ameaça o líder turco.

O Curdistão iraquiano faz fronteira a norte com a Turquia e essa é a sua grande ligação ao resto do mundo: a caminho do território turco, através do oleoduto que

entre o Curdistão iraquiano e a Turquia ultrapassou os 4 mil milhões de euros.

Numa demonstração de força diferente, Ancara e Bagdad (que não têm exactamente as melhores relações) iniciaram exercícios militares no Sudeste turco, junto à fronteira com o Iraque.

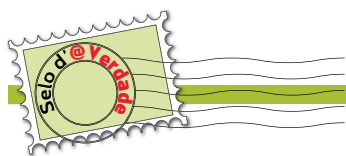
Entretanto, o Governo iraquiano continua a recusar quaisquer negociações com vista a uma possível separação e ameaça a região com sanções por causa de um referendo que considera “inconstitucional”.

Mas entre os curdos festeja-se: é assim em Erbil onde a noite teve fogo-de-artifício e muita gente a buzinar pelas

ruas da cidade, mas é também assim para lá da fronteira oriental da região, no Irão, onde milhares de curdos marcharam em apoio ao referendo, desafiando os avisos dos caças que Teerão pôs a voar por cima das zonas onde esta população (mais ou menos oito milhões de pessoas) se concentra.

Há anos que o Curdistão iraquiano é uma espécie de farol para os curdos do mundo inteiro – 30 a 40 milhões de pessoas –, um povo unido por uma cultura e por uma língua e que o fim do Império Otomano deixou sem nação, dividido pelas fronteiras que separam a Síria, o Iraque, a Turquia e o Irão. Ali se governa quase como em independência (durante os piores anos da guerra iraquiana, a seguir à invasão de 2003, o slogan do governo era “O outro Iraque”), em paz, com forças de segurança curdas e até vistos próprios.





Algumas notas em torno do XI Congresso da Frelimo: Reinvente-se a Frelimo

Escrevo esta pequena reflexão no dia do início do XI Congresso da Frelimo, em cumprimento do nosso habitual encontro neste espaço e em resposta aos pensamentos que tomaram conta de mim na noite passada quando, no meu leito, ensaiava um sono tranquilo.

Tem-se tornado praxe para a Frelimo realizar, desde Setembro de 1962, um evento num intervalo mínimo de quatro em quatro anos, onde congrega os seus membros e simpatizantes oriundos de todas as províncias do país e de além fronteiras para se discutir os problemas da nação e o funcionamento interno da Frelimo.

Nos primeiros congressos, a Frelimo constituía um movimento de libertação nacional, o que tornava natural que todos os moçambicanos se revissem nos ideias deste movimento, contudo a partir de 1977 no seu III congresso a Frelimo transforma-se num "partido único de orientação marxista-leninista". Entre os anos de 1989 e 1994, a Frelimo abandona o seu carácter marxista-leninista e deixa

de ser partido único, com a adopção do multipartidarismo em Moçambique.

Como resultado inerente a adopção do multipartidarismo em Moçambique, a Frelimo passa a ser obrigada a concorrer às eleições de modo a governar e a ter um carácter de um partido que vive num sistema multipartidário. De lá para cá temos visto uma Frelimo, nalguns momentos, mais forte e coesa e noutros, como o actual, menos coesa e com mais problemas. A forma ineficaz como tem governado o país, os frequentes escândalos de corrupção que envolvem "os camaradas" ao mais alto nível, as disputas de poder no seio do partido e o amadurecimento político dos cidadãos impoem uma necessidade de reinvenção do modo de ser e agir da Frelimo, se quiser continuar a ser o principal partido do cenário político nacional.

Nesta pequena reflexão chamo atenção para alguns pequenos pontos que os congressistas da Frelimo devem ter em conta neste congresso. Em primeiro lugar, é

preciso que "os camaradas" saibam que lidam com pessoas e não com meras máquinas que apenas servem para legitimar o seu poder no período eleitoral. Essas pessoas das quais me refiro são seus pais, filhos, irmãos e netos, porque afinal de contas somos todos membros de uma mesma família, a família moçambicana. Se a pobreza é para um, o outro deve se rever na pobreza do seu irmão.

Em segundo lugar há que se assumir que a Frelimo está perante uma iminente crise e cisão interna, não vale a pena tapar o sol com a peneira. E se pretendem dirigir os destinos de um país democrático, que respeitem o preceito constitucional constante do número 2 do artigo 74º da CRM "a estrutura interna e o funcionamento dos partidos políticos devem ser democráticos".

Em terceiro lugar, não obriquem os moçambicanos a serem "camaradas". Cumpram o preceito constitucional constante do número 2 do artigo 53º da CRM "a adesão a um partido político

co é voluntária e deriva da liberdade dos cidadãos de se associarem em torno dos mesmos ideais políticos". O não cumprimento deste artigo como tem sido praxis só asfixia a nossa democracia e nos coloca numa situação de existirem na nação duas nações, os moçambicanos originais (simpatizantes da Frelimo) e os do lado de lá...

Em quarto lugar, há que saber ouvir e respeitar a opinião dos outros sem apelidá-los "apóstolos da desgraça", ou seja o que for. Estamos todos aqui para construir um Moçambique altivo e digno de vênias de quem quer que seja.

E para terminar, há que fazer da unidade nacional uma realidade e não um mero discurso. Dentro da própria Frelimo existem os machanganas, existem os macondes, existem macuas... etc! Há que criar a unidade dentro do próprio partido para depois exigir uma unidade nacional.

Mais não digo, reinvente-se Frelimo!

Por Miguel Luís

Pergunta à Tina...

Olá Mana Tina! Sou casado com uma mulher seropositiva há 10 anos, várias vezes praticamos sexo inseguro e até temos 2 filhos, faço teste de HIV desde muito e o meu resultado até agora é negativo. Será que corro o risco de apanhar o vírus causador do SIDA?

Olá, mano. Não, não corres o risco de apanhar o vírus causador do SIDA, se a tua mulher cumprir correctamente com o tratamento anti-retroviral e a sua carga viral for indetectável. Se ela não fizer tratamento, aí sim, o risco de infecção pode ser grande, se não usares camisinha. O uso consistente da camisinha é quase 100% preventivo da transmissão do HIV. Tudo de bom para ti e para a tua mulher!

Olá Tina, espero que esteja bem. Estou preocupada, há três semanas tive relações sem camisinha, e três dias depois veio o meu período menstrual. Más de lá para cá, tenho sentido muita fome, náusea, cansaço e o meu apetite aumentou, será que estou grávida?

Olá querida, tudo bem por aqui. Certamente que não estás grávida, se tiveste um período menstrual como habitualmente. Os sintomas que referes poderão ser devido a qualquer outro problema que coincidentemente, surgiu na mesma altura. O melhor seria procurares cuidados médicos numa unidade sanitária ou numa clínica, para se esclarecer qual será esse problema. Boa sorte!

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram os seguintes Xiconhocas na semana finda: Empresários que doam milhões ao partido Frelimo O jantar de angariação de fundos para o XI Congresso do partido Frelimo foi, na verdade, um verdadeiro insulto para os moçambicanos. Num país onde milhares de pessoas não sabem o que vão comer no dia seguinte, para além de morrerem de fome e falta de medicamentos, uma corja de indivíduos que se dizem empresários brincam de ricos num jantar cuja finalidade é amealhar dinheiro para o partido Frelimo. Os supostos empresários doaram milhões de meticais ao partido, ao invés de usar o mesmo valor para minimizar o sofrimento dos moçambicanos. Quanta hipocrisia!

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/63502>

João Nhanengue Infelizmente. Eles têm em mente que com o suporte do partido no poder, seus negócios poderão fluir sem qualquer interferência de quem é de direito em fiscalizá-los. Dias atrás vimos também uma empresa estrangeira a doar 500 motorizadas ao partido porque eles também querem tirar algum proveito nisso. Neste mundo nada é de borla. · Ontem às 11:00

Alex Paulo Dos Anjos Você do Jornal A Verdade só falam, porque ão organizam vossas campanhas para angariarem fundos e darem de comer aos pobres?

Falar e escrever são campeões, cada um escolhe o caminho que quer trilhar, pecaminoso ou sensato. · Ontem às 12:57

Mito Mbota E você é um doente com sérios problemas de ignorância. · 23 h

Mak Sim WA Hada Hiiiiii só espero que um dia comece a pensar no próximo como as diversas religiões e a moral ensinam. Porque não doam ambulâncias, medicamentos, livros, carteiras e etc. · 14 h

David Parente Acho muito bem que se divulgue toda a notícia

sobre o que se faz em Moçambique. A imprensa tem o direito e o dever de informar aos seus leitores todas as notícias que sejam do interesse público, como é o caso desta afronta ao povo moçambicano.

Infelizmente no país há aqueles que vivem com tudo do bom e do melhor, e aqueles que vivem na miséria. Em qualquer país a população deve ser respeitada, porque a riqueza deve ser repartida por todos. O poder político instalado já se esqueceu que a riqueza gerada no país pertence aos trabalhadores e ao povo. · 8 h

Daniel Tome Tome Meus irmaos, eles nao sao empresarios independentes sao do partido no poder, e sobrevivem com o dinheiro do estado; Aqui em Angola é igualzinho. · Ontem às 9:59

Moises Mate Nada e de gratis, esses empresarios xtam a comprar xpaco dessa forma. Xtam a garantir o crescimento dos seus negocios. · 14 h

Jose Alberto Simango Simanguinho Espero k o Sr presidente acaba com isso. os empresarios mocambicanos devem ajudar o povo nao o partido em poder. · Ontem às 20:36

Mak Sim WA Hada Ele é que promove meu irmão,

nós é que podemos acabar com isso, cada um de nós usando uma única mão em 2018 e 2019 podemos acabar com isso. · 14 h

Jose Alberto Simango Simanguinho Vamos pessoal · 14 h

Samuel Joao Moreira Macanguisse Não e primeira vez a acontecer isso essas empresas doam muit dinheir se calhar são intimidados fechar as portas se não contribuirem · Ontem às 10:32

Micas Silva Vilanculo So pode ser da frelimo tambem, o dinheiro deles comem entre frelimistas esquendo que o povo e que sofre pa eles viverem bem. · 23 h

Pm Bero se fosse para uma escola seria diferente · Ontem às 10:00

Americo Bahule Creio eu k nao sao doacoes espontaneas... · Ontem às 10:35

Samuel Joao Moreira Macanguisse MEU DEUS 500motos ta mal isso · Ontem às 13:27

Helder da Silva Não há jantares de borla. · Ontem às 11:53

Dino Salvador Muthevue Mesmo quanta burrice · Ontem às 18:13

Graciosa Genita Verdadeiros chiconhocas · 4 h

DA Silva Sisal Facilitações na exploração do povo · Ontem às 15:09

Chelton Sagitario Simbine Um homem ambicioso é capaz de tudo. · Ontem às 19:05

Hermenigildo Mabunda Lambebotas · Ontem às 10:43

Elton Itai Jr. É triste. · 3 h

Teles Mireche Xtao a comprar lugar , não é só uma oferta · 9 h

Famoso Fausto Manhique Manhique Mesmo · Ontem às 10:22


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Depois de terem “profetizado” a crise da Dívida Pública, alertado para a necessidade de Moçambique acelerar a transição demográfica, explicado as reais causas do aumento do custo de vida no nosso País... os apelidados “apóstolos da desgraça” comemoraram esta semana 10 anos do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) durante a sua quinta conferência internacional onde foram lançados novos “Desafios para Moçambique”. É o oitavo livro de uma série que deveria ser de leitura obrigatória para qualquer moçambicano que pretenda ser um cidadão, “todos os cidadãos têm o direito e o dever de pensar político, e é essa praxis que faz deles e delas cidadãos e cidadãs capazes de respeitar e de mudar o seu mundo” pode-se ler na Introdução este ano escrita por Carlos Nuno Castel-Branco.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63494>





 **Adelino Branquinho**
Como não gostar de quem te avisa? Afinal, amigo é. Bom, se são apóstolos ou não, se desgraçados ou não, isso pouco importa; o importante mesmo, é festejar 10anos. Abraço aos apóstolos. · 21/9 às 15:22

 **Oksana Mandlate**
Produzir um título chamativo é uma arte. Foi caprichado, eheheh. · 21/9 às 21:02


 **Pablo Marcovich Aimar**
Estão a trabalhar bem. Parabéns pelo décimo

aniversário · 21/9 às 11:22

 **Fernando Egidio** Bem hajam! Resiliencia e e longa vida!.. · 21/9 às 12:19

 **Fernandes Moisés** Muitos parabens! Bem haja! · 21/9 às 15:14

 **José de Matos** Parabens ao IESE! · 21/9 às 16:54

 **Domingos Frios** Trabalho meritório!... Parabens e continuem assim para ajudar o vosso País! · 4 h

Fale em segurança com o @Verdade no

 WhatsApp: 84 399 8634  Telegram 86 45 03 076

Sociedade

Governança corporativa em debate em Maputo

O Instituto de Directores de Moçambique (IODmz), em parceria com a Corporação Financeira Internacional (IFC), realiza no dia 18 de Outubro próximo, em Maputo, um seminário sobre a governança corporativa, no País.

Texto: www.fimde semana.co.mz

O evento, cujo tema é “Onde Estamos com a Governança Corporativa em Moçambique?”, tem como o objectivo identificar soluções sobre esta questão, explorando oportunidades de colaboração ao nível do continente africano e acordar uma acção estratégica para uma governança corporativa efectiva em Moçambique.

Ansie Ramalho, advogada, consultora sénior e directora não-executiva da Corporação Financeira Internacional (IFC) – uma subsidiária do Banco Mundial, será a oradora principal do seminário. A palestrante liderou o desenvolvimento e finalização do projecto “King IV Report” sobre governança corporativa para

a África de Sul e a região austral do continente africano.

Importa realçar que a governança corporativa é o processo pelo qual as organizações são dirigidas e controladas. Trata-se de liderança orientada para resultados e assenta em quatro pilares essenciais, nomeadamente a transparência, prestação de contas, igualdade entre os accionistas e a responsabilidade. Portanto, a governança corporativa é a força para a transformação de economias e de sociedades, uma alavancagem para assegurar uma maior taxa de retorno ao investimento social e empresarial. É um pré-requisito para o sucesso e sustentabilidade de qualquer organização.

Mundo

Twitter passa a testar mensagens com 280 caracteres

O Twitter anunciou na terça-feira (26) que começou a oferecer a alguns usuários o dobro de caracteres nas mensagens (tweets), como parte de um experimento que pode acabar com o tradicional limite de 140.

Texto: Agências

No blog corporativo da rede social, um anúncio explica que por enquanto esse novo limite de 280 caracteres estará disponível unicamente para um pequeno grupo de usuários de diferentes idiomas.

A selecção, segundo a empresa, tem sido feita de maneira aleatória e a nível mundial, mas todos os usuários poderão ver os tweets de até 280 caracteres nas contas que experimentarem o teste.

“Embora acreditemos nos nossos dados e no impacto positivo que esta mudança terá, queremos testá-la com um pequeno grupo de pessoas antes de tomar a decisão de lançar para todos”, explicou a empresa.

O Twitter insiste que a “bre-

vidade” seguirá sendo a marca da casa e que isso não vai mudar, mas considera que dispor de mais caracteres facilitará o uso da plataforma aos usuários de vários idiomas. Entre esses idiomas, que segundo a empresa esgotam frequentemente o limite das mensagens, estão português, inglês, espanhol e francês, mas não outros como japonês, chinês e coreano.

“Entendemos que dado que muitos de vocês estão há anos tuitando, pode haver um vínculo emocional com os 140 caracteres. Nós sentíamos também. Mas testamos isto, vimos o que pode fazer, e temos nos apaixonado por este novo, e ainda breve, limite”, acrescentou.

Segundo os próprios estudos

da companhia, os usuários que usam os idiomas japonês, chinês e coreano podem “dizer mais com menos” em relação aos escrevem em português, espanhol, inglês, alemão e outros que utilizam caracteres do mesmo alfabeto.

O objectivo deste experimento é comprovar se é factível que as pessoas podem se expressar “mais e melhor” sem renunciar à brevidade e à velocidade “que caracterizam a plataforma”.

Se os resultados do experimento forem positivos, o Twitter pode estender os 280 caracteres a todos os usuários, o que “tornará mais fácil o uso de uma conta sem renunciar aos valores originais de brevidade e rapidez”.

Arábia Saudita vai permitir que as mulheres conduzam automóveis

A Arábia Saudita anunciou esta terça-feira que vai permitir que as mulheres conduzam, terminando com a polémica regra que existiu durante décadas e que foi sendo fortemente criticada e considerada como um reflexo da repressão da mulher no reino.

Texto: Público de Portugal • Foto: EFE/STR

Segundo o New York Times, a decisão foi anunciada na televisão estatal saudita e num evento em Washington.

No entanto, a medida não terá efeitos práticos no imediato, até porque, como diz o jornal norte-americano, a Arábia Saudita não possui as infra-estruturas necessárias para que as mulheres possam aprender a guiar e obter a respectiva licença. Além disso, as autoridades sauditas com este pelouro receberão formação para aprender a interagir com mulheres.

De acordo com a agência noticiosa SPA, o decreto real, assinado pelo rei Salman, prevê a criação de um órgão ministerial para fins de aconselhamento e para a aplicação da medida até Junho de 2018.

Estes aspectos são relevantes no reino saudita por várias razões. Em primeiro lugar, e numa altura em que nenhu-

ma mulher tem licença para conduzir, espera-se que a afluência seja massiva. Em segundo, num país que se rege com a estrita lei muçulmana da Sharia, o que valeu diversas acusações de violação dos



direitos humanos, o cenário de uma mulher ao volante é considerado inapropriado. Há ainda quem defenda que os automobilistas masculinos não saberiam lidar com uma mulher ao volante de um carro que se encontre no seu caminho. E, como lembra o New York Times, um clérigo saudita alegou até que a condução causa lesões nos ovários das mulheres – algo que nunca foi provado.

Ao longo dos anos foram vá-

rias as mulheres detidas por desrespeitar esta regra, o que motivou a denúncia de muitas organizações de direitos humanos.

A decisão surge também na sequência das intenções reformistas, no plano económico e social, do herdeiro do trono saudita, o príncipe Mohamed bin Salman, que se encontra cada vez mais perto de liderar o reino.

A braços com a descida dos preços do petróleo, que prejudicou a economia e fez subir o desemprego, a Arábia Saudita pretende com esta decisão melhorar a reputação internacional do país – o que, por sua vez, facilitará as reformas projectadas pelo futuro rei. Para além disso, o facto de as mulheres serem autorizadas a conduzir pode vir a trazer benefícios nos números do emprego, já que é intenção de Riad colocar no mercado de trabalho cada vez mais gente.

Eleições na Alemanha: Merkel e CDU vencem, apesar de perdas históricas

Os resultados das eleições alemãs de 2017 dão vitória ao partido de Angela Merkel, a União Democrata-Cristã (CDU) / União Social-Cristã (CSU, candidata-se apenas na Baviera) com cerca de 33 por cento de votos. Com esses resultados, a chanceler alemã, Angela Merkel, ruma ao quarto mandato consecutivo.

Por sua vez, face aos resultados que representam perdas significativas e o pior resultado em mais de seis décadas para o CDU, Merkel afirmou que, apesar de ter esperado melhores resultados, não se deve esquecer que o seu Governo completou um período ‘absolutamente desafiador’, e, por isso, disse ‘estar feliz em ter alcançado os objectivos da campanha eleitoral’.

Segundo a DW, mais de 60 milhões de cidadãos foram convocados para votar no domingo e eleger o novo Parlamento que, por sua vez elegerá o novo chanceler do país. Em relação a 2013, a participação do eleitorado subiu de 73 para 75,9 por cento.

A seguir ao CDU/CSU, vêm os social-democratas (SPD) com cerca de 21 por cento. É o resultado mais fraco para o partido desde a fundação da República Federal da Alemanha e um desastre eleitoral para o seu líder Martin Schulz que quis destruir a chanceler Angela Merkel.

Os resultados das eleições divulgados até agora mudam a cara da política do país. Pela primeira vez, em décadas, sete partidos poderão estar representados no novo Parlamento em vez de cinco, tal como é hoje.

Entre os demais partidos: o partido de extrema-direita Alternativa para Alemanha (AfD) aparece com 13 por cento de votos em terceiro lugar; o

Partido Democrático Liberal (FDP) com 10,5 por cento no quarto. Na quinta posição: Os Verdes com cerca de nove por cento e o partido A Esquerda também com nove por cento.

Assim, o partido de Merkel tem pela frente um próximo desafio: escolher os partidos com os quais deverá formar a aliança de Governo para os próximos quatro anos. A grande e actual coligação entre o CDU/CSU e SPD está excluída para continuar no Governo.

‘Hoje é um dia difícil e amargo para os social-democratas alemães. Não quero fazer rodeios: erramos nosso alvo e perdemos a eleição’, disse o líder do SPD, Martin Schulz, ‘claramente não conseguimos manter e expandir nossa base tradicional de eleitores.’ Ele excluiu fazer parte de um novo Governo e anunciou que pretende ser o maior partido de oposição no Bundestag, o Parlamento alemão.

Com isso, o partido de Merkel tem agora uma outra opção: governar com os liberais do FDP e Os Verdes, formando assim a coligação ‘Jamaica’. O nome é uma alusão à semelhança entre as cores dos partidos (preto: CDU, amarelo: FDP e verde: Os Verdes) e a bandeira da Jamaica.

Mas a chamada aliança tricolor Jamaica tem pouca simpatia entre seguidores das três partes, de acordo com uma pesquisa da emissora

alemã ARD. Em números, isso significa apenas 31 por cento de apoio entre os seguidores do CDU/CSU; 42 por cento dos seguidores FDP e 38 por cento entre os simpatizantes do partido ecologista Os Verdes. Considerando-se todo o eleitorado, a aliança teria apenas 23 por cento de apoio.

Mesmo assim, Christian Lindner, o candidato do FDP, partido que tinha ficado fora depois das últimas eleições em 2013 por não ultrapassar a barreira dos cinco por cento, disse que o seu partido ‘está pronto para assumir responsabilidades’. Acrescentou tratar-se ‘da estabilidade da República Federal Alemanha num momento difícil’.

Ao que tudo indica, o CDU terá, sim, desafios pela frente. Um deles diz respeito ao partido de extrema-direita AfD, a nova terceira força no Parlamento alemão.

‘Vamos caçar o governo. Vamos recuperar nosso país e nosso povo!’, gritou Alexander Gauland, líder dos populistas de direita na Alemanha logo após as primeiras projecções. É a primeira vez que um partido de extrema-direita ocupa cadeiras no Parlamento alemão desde a II Guerra Mundial.

Centenas de pessoas protestaram contra o partido AfD neste domingo à noite, na capital Berlim.

Texto: AIM

Manifestantes de Mianmar tentam impedir envio de ajuda a muçulmanos rohingyas

Manifestantes budistas de Mianmar atiraram coquetéis molotov para tentar impedir o envio de um carregamento de ajuda humanitária a muçulmanos rohingyas no Estado de Rakhine, onde a Organização das Nações Unidas (ONU) acusou os militares do país de promoverem um limpeza étnica.

Texto: Agências

Centenas de manifestantes se envolveram no esforço para impedir que funcionários da Cruz Vermelha carregassem um barco com suprimentos de ajuda, até a polícia atirar para o alto para dispersá-los.

O incidente da noite de quarta-feira refletiu a animosidade crescente e coincidiu com o momento em que o presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, pediu um final aos episódios de violência, que causaram preocupação a respeito da transição democrática de Mianmar.

O carregamento de ajuda partiria para o norte de Rakhine, onde ataques de insurgentes rohingyas em 25 de agosto provocaram uma repressão militar.

A violência forçou mais de 420 mil muçulmanos rohingyas a fugirem para a vizinha Bangladesh, mas muitos permanecem em Mianmar, escondendo-se por puro medo e sem alimento e outros suprimentos, disseram agentes humanitários. Várias centenas de pessoas tentaram deter um barco carregado com cerca de 50 toneladas de auxílio em um cais de Sittwe, a capital de Rakhine, segundo o escritório de informação do Estado.

“As pessoas pensaram que a ajuda era só para os bengalis”, disse o secretário do governo estadual, Tin Maung Swe, à Reuters, usando um termo que os rohingyas consideram ofensivo.

Os manifestantes, alguns empunhando varas e barras de metal, atiraram coquetéis Molotov, e cerca de 200 policiais foram obrigados a dispersá-los disparando para o alto, relataram uma testemunha e o escritório de informação do governo. A testemunha disse ter visto algumas pessoas feridas.

Oito pessoas foram detidas, segundo o escritório de informação. Nenhum dos agentes humanitários ficou ferido, disse uma porta-voz do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

A tensão entre a maioria budista e os rohingyas, a maioria dos quais não tem direito à cidadania, é latente há décadas em Rakhine, mas degenerou em violência várias vezes nos últimos anos, quando antigas inimizades vieram à tona ao final de décadas de controle militar.

Os confrontos mais recentes começaram em agosto, quando insurgentes rohingyas atacaram cerca de 30 postos da polícia e um acampamento do Exército, matando cerca de 12 pessoas. O governo de Mianmar afirma que mais de 400 pessoas, a maioria insurgentes, foram mortas desde então.

Activista síria e filha assassinadas em Istambul

Uma conhecida activista síria, Orouba Barakat, de 60 anos, foi encontrada morta em sua casa em Istambul juntamente com a filha, a jornalista Halla Barakt, de 22 anos, revelou esta sexta-feira a polícia turca, noticia a Reuters.

Texto: Público de Portugal

O alerta foi dado por uma amiga da jovem jornalista, que disse às autoridades que não conseguiu entrar em contacto com as duas mulheres durante vários dias. A polícia entrou na noite de quinta-feira no apartamento, localizado na zona muçulmana de Istambul, encontrando ambas já sem vida, esfaqueadas e com sinais de estrangulamento.

Os pormenores sobre a eventual causa da morte foram reveladas por fontes policiais à comunicação social turca. Segundo essas informações, os corpos foram tapados com lençóis e cobertos com detergente para evitar o cheiro. As autoridades, que suspeitam que o crime terá ocorrido entre dois a três dias antes da chegada da polícia, estão agora a investigar o caso.

Orouba Barakat, que também é escritora, deixou a Síria nos anos 1980, fugindo do regime da família Assad, enquanto denunciava regularmente os crimes do Governo sírio. Membro do Conselho Nacional Sírio, que forma a oposição ao regime sírio, Orouba chegou à Turquia, depois de passar pelo Reino Unido e Emirados Árabes Unidos. A comunicação social turca diz que Barakat estava a investigar os relatos de tortura nas prisões dirigidas pelo Governo sírio. A Reuters cita também a irmã de Orouba, Shaza Barakat, que responsabilizou, no Facebook, o regime de Bashar al-Assad pelo assassinato: “A mão da tirania e da injustiça assassinaram a minha irmã e a sua filha Halla no seu apartamento em Istambul”, escreveu.

Guterres diz que ONU precisa de 1500 milhões para evitar fome em quatro países

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse na quinta-feira passada que a organização precisa de 1800 milhões de dólares (cerca de 1500 milhões de euros) para evitar fome em quatro países.

Texto: Público de Portugal

“Fizemos muito, mas temos de ser honestos: não conseguimos resolver o problema dramático que enfrentamos. Infelizmente, apesar da generosidade dos donativos, o financiamento não tem acompanhado as necessidades avassaladoras e 1800 milhões de dólares são necessários urgentemente, e esse número deve aumentar até ao final do ano”, disse o secretário-geral.

António Guterres falava num evento de alto nível dedicado ao combate à fome e prevenção que acontece à margem da Assembleia-Geral da ONU, que decorre em Nova Iorque, Estados Unidos da América.

O diplomata lembrou que há sete meses lançou uma “Chamada de Ação” a pedir 4900 milhões de dólares para evitar a fome no Sudão do Sul, Somália, Nigéria e Iémen.

A ONU já angariou 60% desse valor, o que permitiu às agências humanitárias e os seus parceiros ajudar perto de 30 milhões de pessoas.

Guterres adiantou que estes esforços têm permitido evitar o cenário de

fome, mas lembrou que fome é um termo técnico.

“Evitar a fome não significa que evitamos o sofrimento. Milhões e milhões de pessoas estão a sofrer, milhões e milhões não têm comida segura e temos pessoas neste momento a morrer”, explicou.

Mais de metade da população do Sudão do Sul, cerca de seis milhões de pessoas, enfrenta uma situação de insegurança alimentar severa. O mesmo acontece com 5,2 milhões de pessoas na Nigéria, onde se calcula que uma em cada cinco das 450 mil crianças que enfrentam malnutrição morra sem tratamento especializado este ano.

Na Somália, 3,1 milhões de pessoas não cumprem as suas necessidades alimentares diárias e no Iémen encontra-se a pior situação de todas, com 17 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar severa e 6,8 milhões à beira da fome.

“Temos de fazer melhor e não temos tempo a perder”, declarou Guterres, lembrando que parte dos fundos será dedicado a evitar o grande causador das

crises humanitárias, como os conflitos.

“Todas estas crises resultaram de conflitos prolongados, da incapacidade de fazer cumprir as leis internacionais humanitárias e de direitos humanos e da falta de acesso seguro e sustentável às pessoas em necessidade para a ajuda humanitária”, explicou o antigo primeiro-ministro português.

Guterres lembrou ainda alguns números, como o dos 18 trabalhadores humanitários mortos no Sudão do Sul este ano ou o 1,9 milhões de pessoas que estão inacessíveis na Somália, por viverem numa zona controlada pelo grupo Al Shabaab,

“A ajuda humanitária está a salvar vidas, mas uma solução a longo-prazo depende da prevenção de conflitos”, concluiu António Guterres.

Em agosto, em entrevista à agência Lusa, o diretor do Programa Alimentar Mundial disse que o mundo enfrenta hoje a maior crise humanitária em 70 anos, com mais de 20 milhões de pessoas no Iémen, Somália, Sudão do Sul e Nigéria em risco de fome.

Casal suspeito de canibalismo poderá ter matado dezenas de pessoas

As autoridades russas anunciaram na segunda-feira (25) a detenção de um homem e uma mulher suspeitos de terem matado e posteriormente comido cerca de 30 pessoas, com a informação a ser confirmada pelo ministro russo do Interior. A investigação que culminou nas detenções seguiu-se à descoberta de um telemóvel numa estrada em obras, por um trabalhador da construção civil, que continha fotografias de corpos humanos desmembrados.

Texto: Público de Portugal

Mais tarde, foi encontrado o cadáver de uma mulher de 35 anos perto da residência do casal, na cidade de Krasnodar, sudoeste da Rússia. A vítima seria uma entre várias cujas fotografias dos restos mortais estavam no telemóvel.

Buscas à residência dos suspeitos, nas imediações de uma base militar onde ambos trabalhavam, revelaram a existência do que serão partes de corpos humanos conservadas em frascos de vidro.

A comida, e sobretudo a carne encontrada na residência, está agora a ser analisada para se perceber se contém ADN huma-

no ou animal, segundo afirmaram fontes da investigação em Krasnodar, citadas pela BBC.

As dezenas de homicídios sob suspeita terão sido cometidos ao longo de várias décadas. É o que indiciam as fotografias tiradas com o telemóvel, em que aparecia o homem suspeito, bem como imagens encontradas em casa. Uma das fotografias tem data de 28 de Dezembro de 1999 e mostra uma cabeça humana servida num prato com fruta.

O homem suspeito, de 35 anos, começou por negar a autoria da morte da mulher encontrada perto da base militar, também

de 35 anos, e alegou que encontrou apenas os restos mortais e que tirou fotografias com estes, antes de perder o telemóvel. Mais tarde, acabou por admitir que tinha sido responsável pela sua morte.

A imprensa russa, que designa os suspeitos como “canibais de Krasnodar”, identifica-os como Dimitri e Natalia Baksheev.

Até ao momento, refere a CNN, a polícia russa conseguiu identificar sete das cerca de 30 vítimas do casal. As autoridades ponderam reabrir ainda outras dezenas de casos de desaparecimentos registados na região ao longo das últimas décadas.

Ainda com pelo menos 43 desaparecidos México encerrará buscas por sobreviventes de terremoto na 5ª-feira

As equipas de resgate dificilmente encontrarão mais sobreviventes do terremoto do México soterrados nos escombros e encerrarão as operações para encontrá-los no final de quinta-feira, informou o chefe dos serviços de emergência.

Texto: Agências

Completoou-se nesta terça-feira (26) uma semana desde que o tremor de magnitude 7,1 ocorreu perto da hora do almoço local, matando 326 pessoas e danificando 11 mil casas, o que levou a uma multidão de voluntários empenhados em ajudar e confortar as vítimas.

Luis Felipe Puente, coordenador da Defesa Civil do México, disse à Reuters que os socorristas continuarão a trabalhar em quatro locais, mas que escavarão as ruínas manualmente até quinta-feira.

“Posso dizer que, a esta altura, seria improvável encontrar alguém vivo”, disse Puente, considerando que cães especialmente treinados ainda não encontraram sobreviventes pelo cheiro.

Ainda estão desaparecidas 43 pes-

soas, incluindo 40 que podem estar soterradas debaixo de um prédio de escritórios que desabou no bairro de Roma, na Cidade do México, segundo Puente. Acredita-se que ainda há uma pessoa desaparecida em cada um dos três outros locais de buscas na capital.

Indagado sobre quanto tempo mais as operações de busca e resgate durarão, o funcionário respondeu: “No dia de hoje (segunda-feira), combinamos mais 72 horas”. A semana começou com sinais de que o país está retomando sua rotina -- as ruas voltaram a ter trânsito e mais de 44 mil escolas de seis Estados reabriram. Mas na capital só 103 das mais de 8 mil escolas públicas e particulares retomaram as aulas.

O terremoto, que aconteceu exactamente 32 anos depois de um sismo

matar cerca de 10 mil pessoas em 1985, foi um golpe psicológico arrasador que, segundo especialistas, exigirá tempo para ser superado.

“As crianças estão em crise e não querem falar. Algumas nem lembram seus nomes”, disse Enriqueta Ortuno, psicoterapeuta de 57 anos que está trabalhando com vítimas em Xochimilco, bairro extremamente afectado pelo abalo. Grande parte da atenção no país se concentrou em uma escola da Cidade do México na qual 19 crianças e sete adultos morreram. A escola está entre os muitos edifícios que os procuradores investigarão, disse Puente.

Cerca de 10 por cento dos prédios danificados foram erguidos depois da adopção de códigos de construção rigorosos na esteira do tremor de 1985.

Iraque enforca 42 militantes sunitas condenados por terrorismo

O Iraque executou na segunda-feira (25) 42 militantes sunitas condenados por acusações de terrorismo que vão do assassinato de membros das forças de segurança à detonação de carros-bomba.

Texto: Agências

A maior execução em massa no país neste ano ocorreu na esteira de ataques suicidas de sunitas que mataram ao menos 60 pessoas perto de Nassiriya, cidade do sul e reduto xiita, em 14 de Setembro, provocando clamores xiitas por uma ação judicial mais rígida.

No domingo, o Ministério da Justiça disse que os 42 foram enforcados em uma prisão de Nassiriya três meses depois de 14 outros militantes terem sido executados devido a condenações por terrorismo.

O Estado Islâmico assumiu a res-

ponsabilidade por três atentados suicidas que visaram restaurantes e um posto de segurança próximo de Nassiriya. Parentes das vítimas foram convidados para testemunhar as execuções de domingo, disse o Ministério da Justiça.

“Apesar de toda a dor dentro de mim depois de perder meus dois irmãos nos ataques suicidas, quando vi os terroristas pendurados na corda senti alívio”, disse Fadhil Abdul Ameer, de Nassiriya.

O autodeclarado califado do Esta-

do Islâmico, proclamado em 2014, depois que o grupo capturou vastas áreas do norte e do oeste do Iraque, desmoronou efetivamente em Julho, quando forças iraquianas apoiadas pelos Estados Unidos tomaram Mosul, a capital de fato da facção no país.

Mas ataques com bombas recentes em Bagdá e outras cidades causaram mortes e mostraram que os jihadistas continuam capazes de combater no estilo das guerrilhas, uma mudança de tática em relação à tentativa de conquistar territórios.

Palestiniano mata três israelitas na Cisjordânia

Um homem armado matou nesta terça-feira (26) três israelitas e feriu um quarto à entrada de um colonato na Cisjordânia, noticia a rádio do Exército Israelita, citada pela Reuters. A BBC eleva o número de feridos para quatro.

Texto: Público de Portugal

Segundo a BBC, que cita as autoridades israelitas, o atirador palestino foi abatido a tiro e ainda não foi identificado.

O ataque aconteceu à entrada de um colonato na Cisjordânia, onde o homem abriu fogo sobre os guardas que faziam o controlo de entradas. Para além do ataque mortal, várias vítimas ficaram feridas com marcas de esfaqueamento.

Pelo menos 50 israelitas e cinco pessoas de nacionalidade estrangeira foram mortas em ataques durante os últimos dois anos. Durante o mesmo período morreram também 255 palestinos, sendo que grande parte deles eram os atacantes.

Angela Merkel vence eleições na Alemanha mas extrema-direita torna-se na terceiro força política

A apuração final dos votos das eleições alemãs confirmou esta terça-feira (27) a vitória do bloco conservador liderado pela chanceler, Angela Merkel, com um grande retrocesso, e a estreia do partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD) no Parlamento como terceira força.

Texto: Agências

Segundo os dados difundidos pelo Escritório eleitoral federal, ainda provisórios, a União Democrata-Cristã (CDU) de Merkel e a sua irmanada União Social-Cristã da Baviera (CSU) obtiveram 33% dos votos, uma queda de 8,5 pontos a respeito de há quatro anos e o seu segundo pior resultado após o 31% de 1949.

O Partido Social Democrata (SPD), liderado por Martin Schulz, caiu a 20,5%, mais de cinco pontos abaixo das anteriores eleições gerais e o pior resultado da história do partido.

A AfD, que nas eleições de 2013 ficou fora do Bundestag (câmara baixa), ao não alcançar por algumas décimas o mínimo necessário de 5% dos votos, obteve este domingo 12,6%.

O Partido Liberal (FDP), que há quatro anos também não conseguiu o mínimo exigido, regressa à câmara com o apoio de 10,7%. A Esquerda obteve 9,2% dos votos, mais seis décimas que em 2013, enquanto que os Verdes conseguiram 8,9%, mais meio ponto que nas eleições anteriores.

De acordo com a lei eleitoral, após a apuração de todos os primeiros votos -direto a um candidato- e os segundos -a listas de partidos- o Parlamento vai-se ampliar das 631 cadeiras da passada legislatura a 709, o maior número até ao momento.

Um governo com maioria parlamentar exigiria a reedição da grande coligação entre conservadores e social-democratas que Merkel liderou na passada legislatura, mas que Schulz rejeitou ontem à noite; ou a formação de um tripartite entre as filiais da chanceler, os liberais e os verdes.

Trata-se de uma aliança inédita a nível federal e as negociações serão difíceis perante as diferenças programáticas dos dois partidos minoritários, mas Merkel confiou ontem à noite em contar com um governo antes do Natal.

A participação nestas eleições gerais, segundo os dados do Escritório eleitoral federal, situou-se em 76,2%, frente ao 71,5% de 2013.

Supremo indiano iliba violador por considerar que vítima lhe deu um “não débil”

O Supremo Tribunal indiano ilibou um realizador de cinema acusado de abuso sexual, por considerar que o “não débil” da vítima poderia significar que esta consentia o acto sexual. A deliberação está a ser alvo de muitas críticas.

Texto: Público de Portugal

O realizador Mahmood Farooqui foi condenado a sete anos de prisão, por abusar sexualmente de uma estudante colombiana. De acordo com a vítima, o caso ocorreu em 2016 em Nova Deli e o agressor terá actuado num quadro de alcoolismo, tentando despi-la, apesar de esta não consentir.

À data, os advogados de Farooqui recorreram da decisão junto do Supremo Tribunal indiano. Segundo o diário britânico The Guardian, os advogados do arguido garantiram que a vítima e o suposto agressor nunca se encontraram. A defesa argumentou ainda assim que, mesmo que tenha existido um encontro, Farooqui não estava ciente de que a vítima não consentia o acto.

Após o requerimento apresentado pela defesa do arguido, o juiz Ashutosh Kumar retirou a acusação ao realizador, afirmando que tinha de dar o “benefício da dúvida” a Farooqui. O Supremo considerou que não era claro se este tinha conhecimento de que a vítima não consentia o acto, por esta não ter resistido o suficiente.

Citado pelo Washington Post, o juiz do Supremo Tribunal afirmou que “um não débil pode significar um

sim” nos casos de abuso sexual. O juiz acrescentou ainda que “é muito difícil decifrar se pouca ou nenhuma resistência [por parte da mulher] (...) é de facto uma negação” ao acto sexual.

Apesar do argumento do juiz, o Código Penal indiano esclarece que o consentimento é “um acordo voluntário inequívoco quando a mulher com palavras, gestos ou qualquer forma de comunicação verbal ou não-verbal, comunica vontade de participar no acto sexual”.

Mas, para o juiz Ashutosh Kumar, os actos da vítima podem ter dado a Farooqui a ideia de a mulher lhe dava o seu acordo, mesmo que “por engano”. O juiz argumentou que, “num acto de paixão” o consentimento pode ser complexo e “pode não significar sempre sim, em casos de sim, ou não em casos de não”.

Já a advogada da vítima, Vrinda Grover, considera que a absolvição do agressor “é errada em factos e na lei”.

Todos os “não” significam “não”

A decisão do tribunal tem gerado descontentamento. Karuna Nundy,

advogada do Supremo Tribunal da Índia que trabalhou na mais recente alteração na lei relativamente ao abuso sexual no país, diz-se preocupada com a decisão do Supremo. “[A decisão] torna as águas turvas e confunde muitos dos temas em torno do consentimento”, referiu ao Guardian. “Quando alguém diz não – mesmo que este seja considerado débil – e não existe qualquer equívoco, não existe consentimento”, acrescentou.

No Twitter, o escritor indiano Sanjay Sipahimalani escreveu que todos os “não” significam “não”, mesmo quando são fracos, subtis ou nervosos.

Já à CNN, Jhuma Sem, um professor da Faculdade de Direito de Jindal, afirmou que a decisão “corrói a definição de consentimento” presente no Código Penal. Jhuma Sem acrescentou: “Parece que o tribunal está a criar uma barreira adicional de que o acusado devia ter sido aviso” pela vítima.

Num editorial, o jornal Times of India critica a decisão considerando que “o tribunal estabeleceu um precedente potencialmente perigoso de que um não nem sempre significa não”.

Catorze pessoas são mortas a tiros em centro mexicano de reabilitação de drogas

Catorze pessoas foram mortas a tiros na noite de terça-feira (26) em um centro de reabilitação de drogas no norte do México como parte de uma disputa de território entre duas gangues criminosas, disse um porta-voz do gabinete do procurador-geral.

Texto: Agências

O tiroteio ocorreu no bairro de Rosario, na cidade de Chihuahua, capital do Estado fronteiriço de Chihuahua, e deixou 14 pessoas mortas e 8 feridas, disse o porta-voz Carlos Huerta na quarta-feira.

“Nós temos uma investigação preliminar em curso em que acreditamos que foi um ataque realizado por uma gangue criminosa lutando por território de drogas na área”, disse Huerta.

A chamada gangue Aztecas atacou o centro de reabilitação onde alguns membros do grupo rival Los Mexicles, associados ao poderoso cartel de Sinaloa, estavam localizados, disse Huerta.

Os dois grupos são braços de cartéis que lutam por rotas de distribuição de drogas, particularmente para metanfetamina cristalina.

No último ano, cerca de 23 mil pessoas morreram em incidentes violentos no México, o ano mais mortal desde que o presidente Enrique Peña Nieto assumiu o cargo no final de 2012.

Desde então, a violência cresceu conforme os poderosos cartéis de drogas do país se fragmentaram e se consolidaram enquanto lutavam implacavelmente pelo controle de lucrativas rotas de contrabando nos Estados Unidos.

Cerca de 1.444 pessoas já foram mortas neste ano apenas no Estado de Chihuahua, disse Huerta.

Uganda: continua violência no parlamento, 25 deputados suspensos

A presidente do parlamento do Uganda, Rebecca Alitwala Kadaga, suspendeu esta quinta-feira 25 deputados em conexão com a violência que se gerou na sala de sessões derivada de desacordos sobre a moção acerca do limite de idade do presidente.

Texto: AIM

Segundo Kadaga, as acções dos deputados perturbaram as actividades na sala do parlamento. Eles devem ser suspensos pelas próximas três sessões. Um dos deputados em causa é um ministro, acusado de entrar na sala de sessões com uma arma de fogo, o que é contrário às regras.

Os afectados pertencem as duas bancadas parlamentares. Foram convidados a abandonar a sala depois de se repetir violência semelhante na de terça-feira. Órgãos de informação locais dizem que foram danificados assentos e outros equipamentos durante o caos.

Depois da suspensão dos 25 deputados, a bancada da oposição abandonou a sala em bloco e a controversa moção foi apresentada para debate. Esta foi adoptada no final da caótica sessão de terça-feira.

A moção foi posta à discussão e, na ausência do bloco da oposição, está aberto o caminho para o documento passar com o voto do partido no poder, que é o proponente.

Este documento é visto como uma proposta para emendar a lei para permitir a permanência do actual presidente, Yoweri Museveni, no poder. Sem esta emenda, Museveni, de 73 anos, será inelegível para concorrer nas próximas eleições, em 2022.

Nos termos da actual lei, uma pessoa com idade superior a 75 anos não pode concorrer à presidência. Museveni, antigo militar, vem dirigindo o país por mais de duas décadas.

Em 2005, a constituição foi emendada para retirar o limite de dois mandatos no cargo de presidente, o que permitiu a Museveni candidatar-se e ganhar um terceiro mandato em Fevereiro do ano passado. A oposição contestou este resultado, mas sem sucesso.

Empossados deputados para nova legislatura em Angola

Os 220 deputados eleitos nas eleições gerais angolanas de 23 de Agosto foram quinta-feira empossados no cargo para a nova legislatura, após juramento solene que decorreu na Assembleia Nacional, em Luanda.

Texto: AIM

A proclamação foi feita durante a reunião constitutiva da Assembleia Nacional, que antecede o início da IV Legislatura angolana, com os trabalhos a serem conduzidos por Fernando da Piedade Dias dos Santos (MPLA), presidente do parlamento na legislatura anterior.

Pelo MPLA, o partido mais votado nas eleições gerais, tomaram posse como deputados, entre outros, Manuel Vicente – que na terça-feira cessou as funções de vice-Presidente da República –, Ana Lourenço (a actual primeira-dama e antiga ministra do Planeamento) e Ana Paula dos Santos (agora ex-primeira-dama).

A posse dos deputados foi feita após a validação da comissão de verificação de mandatos, constituída por deputados de todos os partidos.

‘Declaro constituída a Assembleia Nacional’, anunciou Fernando da Piedade Dias dos Santos.

A mesa provisória da Assembleia Nacional foi composta por 15 deputados, cujo deputado mais idoso é Fernando França Van-Dûnem, do MPLA, com 83 anos de idade, e o mais jovem Manuel Armando Ekuikui, da UNITA, com 27 anos.

Não se registaram reclamações ou impugnações de mandato para a nova Legislatura da Assembleia Nacional (2017-2022), foi igualmente anunciado.

Dos 220 deputados eleitos e empossado, 150 são do MPLA (que mantém a maioria qualificada no parlamento), 51 da UNITA, 16 da coligação CASA-CE, dois do PRS e um da FNLA. Por não chegarem aos três deputados, PRS e FNLA não vão constituir grupos parlamentares.

Oposição diz que 150 civis foram mortos por ataques russos e sírios em Idlib

Caças russos e sírios mataram ao menos 150 civis e feriram dezenas em mais de uma semana de intensos bombardeios que quebraram uma pausa de seis meses em operações aéreas intensivas em partes tomadas pela oposição no noroeste da Síria, disseram membros de equipas de resgate na quarta-feira (27).

Texto: Agências

A renovada campanha de bombardeios acontece após um grupo de rebeldes jihadistas liderados pela ex-ramificação da Qaeda na Síria promover na semana passada uma ampla ofensiva contra áreas controladas pelo governo em Hama, no norte do país.

“Nós retiramos 152 corpos e nós resgatamos 279 civis desde a campanha de bombardeamentos russa e do regime”, disse Salem Abu al Azem, um socorrista sénior da Defesa Civil, comandada pela oposição, em Idlib, acrescentando que corpos ainda estavam sendo resgatados dos destroços de prédios destruídos por ataques aéreos.

O Ministério da Defesa da Rússia diz estar atacando militantes extremistas islâmicos. O ministério nega acusações de ter mirado contra infraestruturas e centros médicos para forçar rebeldes a tréguas locais que efectivamente restauram a aderência do presidente Bashar al Assad ao poder.

Autoridades da Defesa Civil e outros funcionários de ajuda humanitária documentaram a destruição de seis hospitais, cinco centros de defesa e estações de energia nos primeiros dias da campanha de bombardeamentos, além de ataques em acampamentos onde civis deslocados estavam se abrigando.

Rebeldes e testemunhas diferenciam facilmente jatos russos de aviões sírios, com jatos russos voando em missões em altas altitudes e fazendo quedas com impacto devastador.

Liga dos Campeões Africanos: Ferroviário da Beira, um dos oito melhores clubes de África, fez tremer o USM

Doze jogos depois, com milhares de milhas voadas e alguns milhares de dólares embolsados terminou no passado sábado (23) a epopeia do Ferroviário da Beira na Liga dos Campeões Africanos em futebol com um empate sem golos diante do USM e a honra de ouvir os adeptos argelinos assobiarem a sua equipa. Os “locomotivas” não voltaram apenas a colocar Moçambique entre a elite do futebol africano 15 anos depois, tornaram-se numa das oito melhores de África.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Ferroviário da Beira

Diante do seu público que quase lotou o estádio 5 de Julho em Argel, o USM entrou ao ataque, pressionando o Ferroviário e tentando chegar cedo a vantagem. Porém a equipa de Rogério Gonçalves mostrou-se consistente, sacudi a pressão inicial e antes do intervalo equilibrou a contenda.

A precisar de marcar, para a anular a desvantagem do golo marcado na Beira pelos argelinos, os “locomotivas” que não haviam feito nenhum remate enquadado com a baliza de Zammamouche durante o 1º tempo subiram no relvado e no minuto 52 Dayo, após livrar-se do seu marcador, rematou forte para defesa do guarda-redes do USM.

Os anfitriões tentavam controlar o jogo mas não conseguiam criar muito perigo, enquanto isso Amarachi voltou a atenção



de Zammamouche.

No minuto 73 o capitão Maninho recebeu a bola na meia lua rodou e chutou, o guarda redes teve de aplicar-se e com a ponta dos dedos impediu o golo do Ferroviário.

Na baliza moçambicana Wilard

também mostrou a sua valia anulando todas as investidas do argelinos até ao apito final.

O USM apurou-se para as meias-finais, com vantagem graças ao golo marcado no empate no jogo da 1ª mão, mas teve de ouvir assobios dos adeptos que não gostaram do

que viram no relvado, num claro reconhecimento do bom futebol praticado pelos “beirenses”.

Ferroviário da Beira primeira equipa entre as oito melhores de África

Quando em Fevereiro o Ferroviário da Beira fez a sua estreia com uma derrota na “champions”, ainda na pré-eliminatória, poucos terão imaginado quão longe iria a equipa então treinada por Aleixo Fumo.

Ainda na caminhada para a fase de grupos, onde há mais de 15 anos uma equipa moçambicana não chegava, os “beirenses” começaram os seus voos pelo continente enfrentando e eliminando o campeão da Libéria.

Depois veio a frustrante estreia na fase de grupo com uma pesada goleada na Tunísia, seguido pelo

primeiro jogo como anfitrião mas que teve de ser jogado em Maputo, o “caldeirão do Chiveve” não estava pronto para receber os jogos da Liga dos Campeões.

Após as necessárias obras o Ferroviário da Beira confirmou o ditado que em casa mandam os anfitriões derrotou o El Merreikh na inauguração do seu renovado campo e depois impôs um empate ao campeão tunisino.

Entretanto o nosso campeão teve de voar para o Sudão, país que acabou por ter de visitar por duas ocasiões mas que acabou por ser o seu amuleto do apuramento aos quartos-de-final. Devido as ingerências da política no futebol as duas equipas sudanesas foram desqualificadas e o Ferroviário tornou-se na primeira equipa moçambicana a estar entre as oito melhores do continente.

Juiz revela em livro: Em Moçambique a prisão preventiva é aplicada de forma abusiva pela Polícia e pela Procuradoria

Foi lançada na quinta-feira, 21 de Setembro, a obra “A Arbitrariedade da Prisão Preventiva: A Desconsideração da Dignidade da Pessoa Humana e da Presunção da Inocência”, da autoria do juiz Hermenegildo Chambal.

Texto e Foto: www.fimdesemana.co.mz

A obra traz uma reflexão em torno da prisão preventiva, buscando identificar e analisar, ao nível da lei e das práticas judiciais, situações que configuram, à luz dos princípios dos direitos humanos, prisões arbitrárias e injustas.

A banalização e o recurso excessivo à prisão preventiva foram as razões que levaram o autor a escrever o livro, lançado sob chancela da W. Editora e com o apoio da Associação Moçambicana de Juizes (AMJ).

Conforme explicou Hermenegildo Chambal, dados indicam que, entre 2010 e 2014, de 35 a 45 por cento da população reclusória era constituída por presos preventivos, o que, para si, é um claro sinal da distorção da natureza jurídica da prisão preventiva.

“A prisão preventiva é uma medida de coação de carácter excepcional e que visa acautelar fins de natureza instrumental, não fazendo, por isso, sentido o seu uso excessivo como tem ocorrido”, disse o autor.

Para Hermenegildo Chambal, esta situação deriva, em parte, da desatualização do regime jurídico da prisão preventiva, que data do século passado. “As constituições de 1990 e de 2004 trouxeram novos paradigmas, em termos de sistemas de Direito, liberdades e garantias dos cidadãos, que impõem uma reflexão acerca da prisão preventiva”.

Por isso, “é necessário fazer uma nova leitura na base dos novos princípios plasmados na Constituição da República e nos tratados internacionais com valor jurídico no País”, considerou Hermenegildo Chambal.



Por seu turno, o presidente da Associação Moçambicana de Juizes, Carlos Mondlane, congratulou o autor da obra por analisar, com profundidade, o sistema jurídico moçambicano no que diz respeito à prisão preventiva e por trazer à tona as circunstâncias em que ela deve ser aplicada, assim como a responsabilidade das entidades que a violam.

“Em Moçambique, a prisão preventiva é aplicada de forma abusiva por parte das instituições públicas, nomeadamente a Polícia, a Procuradoria e, nalguns casos, os tribunais, apesar de a Constituição da República defender que a liberdade dos cidadãos é a regra, sendo a privação da liberdade uma excepção”, reconheceu Carlos Mondlane.

“É por isso que é comum ouvir queixas segundo as quais a Polícia prendeu e o tribunal soltou. É necessário entender que a actuação dos tribunais é no sentido de minimizar a agressão que o cidadão sofre quando ocorre uma prisão sem causa justificativa. Os juizes, em particular, mais do que outros, devem ser intransigentes contra qualquer tipo de violação de direitos humanos”, sentenciou o presidente da AMJ.

Festival Joy of Jazz: Conhecidos os vencedores da campanha do Standard Bank

Os três novos clientes vencedores da campanha conta corrente Joy of Jazz, promovida pelo Standard Bank, no período entre o dia 1 de Agosto e 10 de Setembro, foram anunciados na última segunda-feira, 25 de Setembro, em Maputo.

Texto e Foto: www.fimdesemana.co.mz

Trata-se de Elto Mavie, Fátima Fargelgamali e Tomás Jasse, que vão beneficiar, como prémio, de uma viagem à África do Sul, para assistir ao festival Joy of Jazz, a ter lugar em Sandton, entre os dias 29 e 30 de Setembro, com todas as despesas pagas pelo banco e direito a um acompanhante.

Os três clientes foram apurados, por sorteio, de um universo de cerca de cinco mil pessoas que abriram novas contas, no âmbito da campanha Conta Corrente.

Intervindo no acto de entrega dos prémios, o chefe do Departamento de Marketing e Comunicação do Standard Bank, Alfredo Mucavela, referiu que os vencedores tomaram a decisão acertada ao se tornarem clientes do Standard Bank, o banco mais antigo, sólido e digital de Moçambique.

“Para o banco, vocês são mais do que clientes, que estão aqui para guardar dinheiro. Estamos prontos para vos ajudar a alcançar os vossos sonhos e seguir em frente, dia após dia”, sublinhou, acrescentando que prova disso é a viagem que o Standard Bank vai oferecer para assistirem ao maior festival de jazz de África, com todas as despesas pagas pelo banco.

Mas para além disso, conforme destacou Alfredo Mucavela, são os benefícios que os novos clientes passam a usufruir, como o acesso à conta bancária através de canais digitais e gestores prontos para orientarem nos melhores produtos e serviços.

“Para além do QuiQ, que permite efectuar transferências pelo telefone, mesmo sem ter crédito ou acesso à internet, temos também o NetPlus (Internet Banking) que permite igualmente aceder à conta pelo computador para efectuar pagamentos diversos como água, luz, propinas, televisão e, ainda, transferir dinheiro para outros bancos”, referiu Alfredo Mucavela.

Num outro desenvolvimento, destacou o facto de o Standard Bank disponibilizar ATM's Depósitos, que possibili-



tam depositar dinheiro em qualquer lugar e hora sem ter de entrar no banco.

Visivelmente emocionado, Elto Mavie contou que, quando lhe ligaram a informar que tinha sido contemplado com uma viagem à África do Sul, para assistir ao festival de jazz, inicialmente não acreditou.

“Agora estou a confirmar que na verdade ganhei e que fiz uma boa opção ao abrir uma conta no Standard Bank, pois passo a beneficiar de uma gama diversificada de produtos e serviços que, para além de me serem bastante úteis, garantem muita segurança”, frisou Elto Mavie.

Por sua vez, Fátima Fargelgamali, explicou que optou por abrir uma conta no Standard Bank porque sempre acreditou que este é um dos melhores bancos no País. “Fui muito bem recebida e o processo de abertura de conta foi bastante célere. Um dos aspectos que mais me impressionou é o facto de alguns balcões fecharem muito além do horário normal de expediente”, concluiu.

Líder do Campeonato Alemão, o Dortmund está em último lugar sem pontos, depois de perder o primeiro jogo para os Spurs.